

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



Instituto 5 Elementos

Educação para a Sustentabilidade

Índice

- 1. Resumo Executivo e Resultados, 3**
- 2. Parcerias Estratégicas, Políticas Públicas e Prêmio, 6**
 - 2.1 Plataforma de Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo
 - 2.2 Frente Estadual de Agroecologia de SP
 - 2.3 Conselho de Alimentação Escolar municipal
 - 2.4 CLAP – Convergência Latino Americana de Permacultura
 - 2.5 Rede Brasileira sobre Infância e Consumo (REBRINC)
 - 2.6 Aliança pela Água
 - 2.7 Diálogos Interbacias
 - 2.8 Mobilização pelo Clima
 - 2.9 Participação nas reuniões do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Verde/MG
 - 2.10 Prêmio Milton Santos para projeto Consumo Sustentável e Ação na Lapa
- 3. Comunicação, 14**
 - 3.1 Assessoria de imprensa e visibilidade institucional
- 4. Resultados dos Programas e Projetos, 20**
 - 4.1 Programa Água, 20**
 - 4.1.1 Seminário Água & Educação – Ecosocialismo ou barbárie?
 - 4.1.2 Concurso Geração Sustentável
 - 4.1.3 Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais
 - 4.2 Programa Consumo Sustentável, 26**
 - 4.2.1 Nova edição coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos
 - 4.2.2 Apoio ao programa de educação ambiental de resíduos sólidos da WWF-Brasil
 - 4.2.3 Formação Consumo Sustentável e Ação ETEC Franco da Rocha
 - 4.3 Programa Espaços Educadores, 32**
 - 4.3.1 Parque na Escola na EMEF Anne Sullivan
 - 4.3.2 Cineclube Socioambiental (Exibição de filmes e Feiras de Troca)
 - 4.3.3 Mutirão nas áreas verdes da Benfeitora
 - 4.3.4 Corrida Rios e Ruas
 - 4.3.5 Projeto Nutrindo a Mudança
 - 4.3.6 Ecovila Águas Contentes
 - 4.3.7 Centro de Educação Ambiental na Ecovila Águas Contentes
 - 4.3.8 Crowdfunding para cisterna na EMEI D. Leopoldina
- 5. Administrativo, 42**
- 6. Equipe, Diretoria e Conselho Consultivo, 44**

1. Resumo Executivo e Resultados

Em 2015, o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade beneficiou diretamente **3.359 pessoas** (professores, lideranças comunitárias, jornalistas, agricultores e tomadores de decisão), por meio de **quatorze projetos** dos programas temáticos Água, Consumo Sustentável e Espaços Educadores, que têm como objetivo disseminar as boas práticas de educação ambiental, com foco na construção de sociedades sustentáveis. O Instituto também mantém uma forte atuação na área de Políticas Públicas, que contribui com resultados qualitativos das nossas ações. Devido a redução orçamentária, em julho o Instituto 5 Elementos reduziu a equipe e mudou-se para Rua Catão, 1173 na Lapa para reduzir custos fixos.

O Programa **Água**, que apoia e fortalece a gestão integrada, participativa e compartilhada nos Comitês das Bacias Hidrográficas e promove ações de educação ambiental com foco na água, em 2015, desenvolveu três projetos: a realização do **Seminário Água & Educação** trazendo soluções da sociedade civil para o uso sustentável da água e reflexão sobre estas ações, neste momento de extrema escassez da água na Bacia do Alto Tietê; o outro projeto de âmbito nacional foi **Concurso Geração Sustentável**, voltado a jovens dos 8º e 9º anos do EF2, com o objetivo e produzirem um vídeo de 5 minutos sobre a água e busca de soluções para os problemas encontrados; lançamento on-line da publicação **Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais**.

O Programa **Consumo Sustentável**, que sensibiliza as pessoas sobre os impactos do consumo e do desperdício de recursos naturais, promoveu três projetos em 2015: lançou a 3ª edição da Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos, com impressão de 3.000 exemplares e **Apoio ao programa de educação ambiental de resíduos sólidos da WWF-Brasil**, promovendo diversas formações em Caxias do Sul/RS e Natal/RN utilizando a coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e a publicação Coletas Seletivas em Movimento elaborada por Mônica Borba e a consultora Rizpah Besen; também demos continuidade a **Formação Consumo Sustentável e Ação na ETEC de Franco da Rocha**, promovendo ação dos jovens na comunidade para apoiar a realização da coleta seletiva num bairro da cidade.

O Programa **Espaços Educadores**, que tem como propósito criar ambientes que possibilitem educar para promover tecnologias sociais de sustentabilidade e que favoreçam a alfabetização ecológica dos envolvidos no processo educativo, em 2014, desenvolveu quatro projetos: o **Parque na Escola na EMEF Anne Sullivan**, no qual ocorreu a formação de professores com o tema consumo sustentável e oficinas de Educação Ambiental junto a um grupo de 30 alunos no 1º semestre; a continuidade das ações no **Cineclube Socioambiental**, com exibições de filmes e realização mensal de feira de trocas no bairro da Vila Madalena em São Paulo, visando ampliar a consciência socioambiental de lideranças e formadores de opinião; a realização do **Mutirão nas áreas verdes da Benfeitora** e o apoio na realização da **Corrida Rios e Ruas**, a realização do projeto Nutrindo a Mudança do MUDA – Movimento Urbano Desenvolvimento da Agroecologia, a continuidade do apoio **Ecovila Águas Contentes**, que continua a se estruturando; a criação do **Centro de Educação Ambiental na Ecovila Águas Contentes** para desenvolver atividades educacionais junto à turistas; e o **Crounfounding para cisterna na EMEI D. Leopoldina**.

Nossas **parcerias estratégicas** estão diretamente relacionadas à nossa atuação na área de **Políticas Públicas**, sendo estas participações muito importantes para cumprir a nossa missão, além de fazer parte da identidade e missão do 3º setor. Destacamos, em 2015, a nossa liderança no processo de organização e gestão da **Plataforma de Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo**. Também participamos da **Frente Estadual de Agroecologia de SP** e do **Conselho de Alimentação escolar do município**; do **CLAP - Convergência Latino Americana de Permacultura**, conhecendo lideranças na área para promover futuras parcerias para São Paulo e Minas Gerais; na **Rede Brasileira da Infância e do Consumo (REBRINC)**, promovendo seu planejamento mais proativo em prol da causa; na **Aliança pela Água**, grupo da sociedade civil que está atuando conjuntamente com as questões relativas à gestão das águas, devido à forte crise pela qual passa o Estado de São Paulo; no **Seminário Diálogo Interbacias** apoiando a realização da oficina para elaborar um plano de comunicação do Programa Nacional de Comunicação em Recursos

Relatório Institucional 2015

Hídricos. O Instituto também participou da Mobilização pelo Clima, onde aconteceu um enorme evento em 29 de novembro e deu continuidade a sua participação no **Comitê da Bacia Hidrográfica de Conceição do Rio Verde/MG**.

É importante destacar que o projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa finalizado em julho de 2014, recebeu uma menção honrosa do **Prêmio Milton Santos em junho de 2015**.



Planilha com resultados quantitativos dos projetos realizados pelo Instituto 5 Elementos

PROGRAMAS	PROJETOS	Beneficiários diretos	Beneficiários indiretos
ÁGUA	Seminário Água & Educação - Ecosocialismo ou barbárie?	100	-
	Concurso Geração Sustentável	250	5000
	Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais	Produto finalizado e disponibilizado on-line	
CONSUMO SUSTENTÁVEL	Nova edição coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos	Impressa 3ª edição com 3.000 exemplares	
	Apoio ao programa de educação ambiental de resíduos sólidos da WWF-Brasil	555	-
	Formação Consumo Sustentável e Ação ETEC Franco da Rocha	34	2.000
ESPAÇOS EDUCADORES	Parque na Escola na EMEF Anne Sullivan	55	-
	Cineclube Socioambiental (Exibição de filmes e Feiras de Troca)	1.512	-
	Mutirão nas áreas verdes da Benfeitora	65	1500
	Projeto Nutrindo a Mudança	388	-
	Ecovila Águas Contentes	-	-
	Centro de EA na Ecovila Águas Contentes	-	-
	Crounfounding para cisterna na EMEI D. Leopoldina	400	-
TOTAL		3.359	8.500

2. Parcerias Estratégicas, Políticas Públicas e Premiação

A Educação para a Sustentabilidade é um tema transversal que deve permear diversas áreas do conhecimento e ações na atualidade; sendo assim, o Instituto 5 Elementos, ao longo de 2015, deu continuidade à sua participação em diversos fóruns que apoiam a articulação e efetivação das políticas públicas e dos movimentos que estão intimamente ligados aos princípios da educação ambiental expressos nos documentos: Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e de Responsabilidade Global; Carta da Terra; Agenda 21 Brasileira.

Ao nos dedicarmos a estes processos democráticos e participativos, acreditamos que estamos cumprindo a nossa missão institucional, que visa contribuir para a transformação da sociedade rumo a práticas sustentáveis, por meio do diálogo e da educação. Estas atuações possibilitam conexão com diversas redes de parceiros, e temos desempenhando estes processos conectando potenciais instituições e redes aproximando diferentes grupos temáticos em causas comuns e, assim, fortalecer a Educação para a Sustentabilidade em São Paulo e no Brasil. Seguem, abaixo, as ações, os resultados e as instituições com as quais nos articulamos e nos comunicamos constantemente.

2.1 Plataforma de Agricultura Orgânica na cidade de São Paulo

Atuação e resultados

Em 2015, a Plataforma de Agricultura Orgânica para a cidade de São Paulo promoveu uma reunião de planejamento no início do ano com diversos parceiros, visando criar uma agenda comum e distribuir ações de forma organizada, para que não ocorressem sobreposições das ações. Seguem, abaixo, as principais ações, participações e resultados.

FEVEREIRO

- Participação na Consulta Pública sobre o novo Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde.

MARÇO

- Apoio na manifestação dos agricultores orgânicos em frente à Prefeitura Municipal e realização de audiência com o Prefeito sobre ações para a agricultura de São Paulo;
- Visita a vereadores signatários da Plataforma (ex. Goulart) para maior apoio aos PLs;
- Ampliação do número de instituições e vereadores signatários (atualmente são 27 instituições e sete vereadores).

ABRIL

- Mobilização e participação em audiências sobre o Plano Diretor Estratégico para reivindicar o retorno da zona rural no município;
- Contribuição com o manifesto contra a implantação do aeroporto em Parelheiros;
- Realização de reunião para articular a elaboração conjunta entre as instituições dos projetos para o Edital FEMA 10;
- Realização de reunião com o Secretário do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo sobre o fortalecimento da Supervisão Geral de Abastecimento ABAST e ações para o abastecimento pela agricultura familiar.

MAIO

- Apoio à resolução do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) sobre publicidade infantil;
- Participação na audiência do PL da Merenda Orgânica;
- Articulação de agricultores da região metropolitana para participação no Encontro Nacional de Agroecologia (III ENA);

Relatório Institucional 2015

- Mobilização para divulgação da Feira Orgânica do Modelódromo do Ibirapuera e para sua permanência no espaço.

JUNHO

- Participação na audiência do PL da Merenda Orgânica;
- Realização da segunda coletiva de imprensa com jornalistas na *Bio Brazil Fair* sobre o tema “A água e a agricultura orgânica - Quem pode produzir água de qualidade?”.

JULHO

- Articulação com DAE/SME e ABAST para elaboração conjunta do substitutivo do PL da Merenda Orgânica;
- Realização de reunião sobre a mobilização para permanência da Feira Orgânica do Ibirapuera;
- Lançamento da campanha #afeirafica, pela permanência da Feira Orgânica no Modelódromo do Ibirapuera.

AGOSTO

- Realização de Circuito Ciclístico pelas hortas comunitárias em prol da Feira de Orgânicos do Ibirapuera;
- Articulação para criação de Decreto que possibilita a implantação de Feiras Orgânicas em Centros Esportivos (Decreto nº 55.434/2014).

SETEMBRO

- Articulação para revogação da Lei Municipal que exige registro à OCB (Lei 15.944/2013);
- Visita técnica ao Mercado de São Miguel Paulista para articulação de ações voltadas à agricultura orgânica;
- Controle social sobre as ações do governo e da Câmara Municipal.

OUTUBRO

- Participação na audiência do PL sobre Comercialização dos Agrotóxicos.

NOVEMBRO

- Participação em audiências sobre a Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo;
- Participação na plenária do CONSEA Nacional para pautar a agricultura urbana;
- Criação do Boletim Informativo da Plataforma.

Parcerias estratégicas

- Frente de Sustentabilidade da Câmara de Vereadores de SP;
- Associação de Agricultura Orgânica (AAO);
- Instituto Kairós;
- Lista das instituições que apoiam a Plataforma: Associação Biodinâmica (ABD), Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região (ANC), Associação de Produtores Orgânicos de São Mateus (APOSM), Associação Holística de Participação Comunitária (AHPCE), Campanha Contra Uso de Agrotóxicos, Casa do Rosário, Centro Paulus, Confederação Brasileira de Fitoterapia (Conbrafito), Cooperapas, Food Revolution SP, Fundação Mokiti Okada, Greenpeace, Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), Instituto Alana, Instituto Kairós, Instituto Pedro Matajs, Instituto Pólis e Instituto Refloresta, MOA Internacional, Movimento Boa Praça, Slow Food SP, SOS Mata Atlântica e Vitae Civilis.

Equipe responsável: André Biazoti

2.2 Frente Estadual de Agroecologia de SP

Atuação e resultados

- Participação no relançamento da Frente Parlamentar, no dia 22/6.
- Contribuição na escrita da minuta da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica.

Parcerias estratégicas

- Rede de Referência de Institutos de Pesquisa em Agroecologia
- UPD de São Roque
- Gabinete dos deputados Aldo Demarchi (DEM) e Ana do Carmo (PT)
- Instituto Botânico
- Instituto de Economia Agrícola
- Articulação Paulista de Agroecologia
- Associação de Agricultura Orgânica - AAO

Equipe responsável

André Ruoppolo Biazoti

2.3 Conselho de Alimentação Escolar municipal

Atuação

Devido a nossa participação na Plataforma de Agricultura Orgânica, fomos convidados a participar do CAE – Conselho de Alimentação Escolar da cidade de São Paulo em março de 2015. O Instituto 5 Elementos foi representado por Mônica Pilz Borba, que participou presencialmente de duas reuniões mensais, porém teve que se afastar deste processo, pois assumiu cargo público em agosto de 2015 na SVMA.

Resultados

Apesar de participar somente 4 meses, segundo análise da nossa representante neste conselho, este precisa de uma legislação que o fortaleça, pois ele existe somente devido a exigência da legislação do governo federal para acompanhar os gastos com o PAA – Programa Aquisição Alimentos, ou seja compra da Agricultura Familiar. O conselho é composto em sua maioria de professores da rede pública, e não atua em conjunto com o DAE, ou seja, o conselho poderia potencializar as ações do DAE, participando e contribuindo com seu planejamento estratégico e ampliando suas atribuições e fiscalização para todo o recurso investido nesta área da Secretaria de Educação.

Equipe responsável:

Mônica Pilz Borba

2.4 CLAP – Convergência Latino Americana de Permacultura

Atuação

Este evento ocorreu na Colômbia, próximo a cidade de Granada perto de Bogotá no Varsana Eco Yoga Village, com 120 participantes de 11 países da América Latina, Central e Europa. O objetivo foi conhecer o estado da arte da permacultura e suas principais lideranças e estratégias para fortalecer o movimento Permacultural. Para conhecer mais visite o site: <http://convergencialatinapermacultura.org/>

Resultados

Todos estes contatos podem potencializar a realização a 1ª mostra de documentários de Permacultura em São Paulo, promovendo debates e a realização de um CIP – Curso Internacional de Permacultura em 2016 ou 17, além de formações na Ecovila Águas Contentes.

Equipe responsável:

Mônica Pilz Borba

2.5 Rede Brasileira sobre Infância e Consumo (REBRINC)**Atuação e resultados**

Em dezembro de 2015 foi realizado um planejamento, e foi construído com 13 participantes da Rebrinc Membros, coordenados por Nádia Rebouças, e com apoio decisivo de Desirée Ruas.

Sua construção seguiu as seguintes etapas:

- 1- Reflexões sobre materiais para organizados pela consultoria: PPT branding, Análise do exercício Dar e Receber construído num encontro presencial da REDE e Análise de pesquisas realizada no REBRINC MEMBROS 2014 e na REBRINC em 2015.
- 2- Skype com os participantes do grupo
- 3- Respostas enviadas sobre Crença, Missão, Visão, Valores, Pessoa REBRINC,
- 4- Conversa após consolidação e aprovação.

A consequência do estímulo extremo ao consumo na nossa civilização afeta a todos, especialmente as crianças. Portanto tratar do consumismo na infância é transversal, ampliando os modos de consumo do lazer, entretenimento, alimentação, mobilidade urbana, hábitos de convivência com a família, relação com a tecnologia, a medicina e a educação escolar. Focamos mais a missão da Rebrinc, sem alterar sua Carta de Princípios. Para nos diferenciar, e ao mesmo tempo complementar, escolhemos trabalhar com professores, jornalistas e publicitários.

A Rebrinc se pensa como uma rede de pessoas e instituições que tem consciência sobre as consequências do consumo na nossa civilização e através de plataformas, especialmente virtuais e ações institucionais. Faz emergir o campo sensível da defesa da infância, apostando em mudanças de paradigmas. Decidimos colocar o foco nas crianças e começar um grupo voluntário para pensar nos adolescentes que poderá ser também nosso foco daqui a dois anos.

Apoia e trabalha em parceria com todas as organizações ou redes, que de alguma forma estão atuando sobre a infância, em especial com o Alana, no projeto Criança e Consumo e o Milc, cujo foco de atuação insinua semelhança. A Rede é um espaço de conexão, de produção de conhecimento e comunicação que busca sensibilizar a sociedade, ampliando a visão das consequências da propaganda comercial e dos conteúdos da mídia, para as crianças.

Ser reconhecida como a Rede que ajudou a conquistar respeito e credibilidade sobre as consequências do estímulo ao consumo para crianças, influenciando a mudança de paradigmas, especialmente para profissionais de educação, formadores de opinião, jornalistas e publicitários, estimulando uma legislação protetora das crianças até 2017. Esse planejamento estratégico consolida um caminho para o futuro da REBRINC.

Parceiros Estratégicos

Akatu

Aliança pela Infância

ANDI

IDEC

Instituto 5 Elementos

MILC – inspirado pelo Instituto Alana. Um movimento de mães e pais

Rede Nacional Primeira Infância – RNPI



2.6 Aliança pela Água

Atuação e resultados

A Aliança pela Água, coalizão que reúne mais de 60 organizações e movimentos da sociedade civil, lançou em setembro de 2015 a campanha “Tá Faltando Água”, que permite que as pessoas registrem em um aplicativo 1 a falta d’água em suas residências, locais de trabalho e escolas. As notificações de falta de água em quase todos as Unidades da Federação, tem como foco principal a Região Metropolitana de São Paulo, local onde a ação da Aliança tem se concentrado desde a sua criação, em outubro de 2014.

As responsabilidades sobre a gestão e o uso da água, assim entendidos como englobando a administração dos recursos hídricos e dos serviços de saneamento, se distribuem por diversos órgãos de estado nas três esferas de governo, que possuem responsabilidades, capacidades e obrigações políticas, jurídicas e legais para minimizar, junto à população, os efeitos da crise hídrica que se abate sobre diversos estados do país.

Os dados apresentados pela Aliança não têm a pretensão de cobrir a totalidade das ocorrências de falta de água, mas sim apresentar uma amostragem por meio de um método de coleta acidental, ou seja, que depende das pessoas baixarem e utilizarem o aplicativo. Mesmo que, estatisticamente, não representem toda a população, os dados quantitativos e qualitativos aqui apresentados trazem uma importante contribuição para o debate e para a tomada de decisão da sociedade civil e de autoridades, pois estão localizados geograficamente e, sobretudo, não são apenas números, mas situações reais de falta de água. Por isso, também ajudam a desnaturalizar o fenômeno da falta de água, ao qual estamos nos acostumando, desde o início da crise.

A Aliança pela Água se compromete a enviar os relatórios para as autoridades e divulgar as respostas sobre suas medidas. Esperamos que, do ponto de vista qualitativo, os futuros relatórios gerados por este aplicativo tragam luz sobre outros problemas correlacionados à falta de água, como a incidência de enfermidades e/ou surtos de veiculação hídrica.

Para além de um instrumento de pressão sobre os poderes públicos, esperamos que a ampla divulgação do “mapa da falta de água” se torne um instrumento de cidadania e participação que permita à sociedade maior protagonismo para pensar, formular e propor ações relativas à atual crise de abastecimento que atinge diferentes regiões do país.

Para conhecer todos os resultados da Aliança em 2015 visite: https://issuu.com/saladecrise/docs/alianca_junho2015_divulg

Equipe responsável: Mônica Pilz Borba e nosso conselheiro Alan Dubner.

2.7 Diálogos Interbacias

Atuação e Resultados

O Instituto 5 Elementos promoveu a Oficina de Comunicação do SINGREH no XIII Diálogo Interbacias & IV Encontro Formativo, EA em Recursos Hídricos Nacional Integrado de EA para Gestão das Águas em 02/Setembro/2015.

Programação:

13h30 - Apresentação dos participantes da oficina e facilitadores

13h50 - Apresentação Comunicação no contexto do PNRH – David Rocha (Dep. RH/MMA)

14h10 - Pensando em comunicação e seus desafios – Mônica Pilz Borba (Instituto 5 Elementos)

14h20 - Pergunta ao grupo: Quais os desafios para a área de comunicação do SINGREH?

14h40 – Ferramentas de Cyberativismo, difusão e gestão. Antonio Netto (Via Sustentável)

15h – Oficina de diagnóstico e elaboração de produtos de comunicação.

1. O QUE NÓS FAZEMOS em comunicação?

2. O QUE NÓS DEVERÍAMOS FAZER em comunicação?

- Entre nós (dentro dos comitês);
- Entre os comitês;
- Para as instituições onde atuamos;
- Para a sociedade.

3. COMO FAZER A COMUNICAÇÃO?

- Entre nós (dentro dos comitês);
- Entre os comitês;

Relatório Institucional 2015

- Para as instituições onde atuamos;
- Para a sociedade.

4. MAPA BASE DO SITE DOS COMITÊS.

5. COMO FORMAR E MANTER UMA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO.

6. COMO ENVOLVER OS INTEGRANTES DO COMITÊ NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO.

16h30 – Apresentação dos grupos e próximos passos.

16h55 – Foto do grupo para envio da notícia, para divulgar em nossos comitês instituições e redes. Encerramento

Os resultados foram sistematizados e entregues aos organizadores do evento, para dar continuidade a este trabalho posteriormente.

Equipe responsável:

Mônica Pilz Borba

2.8 Mobilização pelo Clima

No domingo, 29/Nov aconteceu a Mobilização Mundial pelo Clima, em São Paulo que saiu as 14h do MASP em direção ao Parque Ibirapuera. Foram mais de 115 organizações, coletivos e redes estiveram envolvidos na preparação desta Marcha. Demos o nosso recado aos governantes que estarão reunidos na Conferência pelo Clima da ONU, em Paris, a partir de 30 de novembro: queremos acordos ambiciosos, que garantam o desenvolvimento sustentável e impeçam o aquecimento global.

<https://www.facebook.com/events/955465521158714/>

PROGRAMAÇÃO:

11h – Atividades culturais, oficinas e intervenções das organizações que assinam o chamado;

14h – Marcha saindo do MASP, na Av. Paulista, em direção ao Parque Ibirapuera

17h – Encerramento com o Show pelo Clima - Palco Externo do Auditório Ibirapuera. Lenine apresenta o show “Carbono” com as participações de Arnaldo Antunes e Mariana Aydar.

Divulgação:

Site da Mobilização Mundial pelo Clima: <http://mobilizacaopeloclima.com.br>

Fanpage: <https://www.facebook.com/mobclimasp/>

Compartilhaço: bit.ly/compartilhaco-moblcima

Twitter: <http://twitter.com/mobclima>

Instagram: <https://www.instagram.com/mobclimabr/>

Vídeos

#EntreNoClima com Lenine, Arnaldo e Mariana Aydar: <http://bit.ly/musicosmobclima>

Mobilização Mundial pelo Clima - Letícia Sabatella e Marcos Palmeira <http://bit.ly/leticiaemarcos>

Preparação de mensagens, cartazes e faixas: <http://bit.ly/prepmensagens>

2.9 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde/MG

Atuação

O Instituto 5 Elementos desde 24 de outubro de 2013 faz parte do Conselho do Comitê do Rio Verde/MG, no mandato de 2013 a 2017, como Suplente no segmento da Sociedade Civil, com a participação de 31 municípios (Aiuruoca, Alagoa, Baependi, Cambuquira, Campanha, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Cristina, Cruzilha, Dom Viçoso, Elói Mendes, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Lambari, Monsenhor Paulo, Olímpio Noronha, Passa Quatro, Pedralva, Pouso Alto, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, São Thomé das Letras, Soledade de Minas, Três Corações, Três Pontas, Varginha e Virgínia), com o objetivo de se aproximar das questões ligadas a gestão das águas e ambientais na região onde está a Ecovila Águas Contentes, pois está desenvolvendo um Centro de Educação Ambiental lá, situado no município de Conceição do Rio Verde/MG, sendo que participação deverá agregar articulações e tecer novas parcerias locais.

Relatório Institucional 2015

O Instituto tem participado com ideias e apoio a diretoria, realizando também articulações com os outros municípios. Já é conhecido localmente, e admiram muito o trabalho do Instituto 5 Elementos. O Centro de Educação Ambiental será apresentado ao Comitê de Bacias em reunião Ordinária, com o propósito de estabelecer parcerias e oportunizar o aprendizado local.

Resultados das Assembleias/Eventos

Reunião 18/3/2015 – Carmo de Minas

Apresentação do Instituto dos projetos de Educação Ambiental e materiais desenvolvidos pelo Instituto. Distribuição de Folders e Calendários Socioambientais. Informamos sobre o filme “A Lei de Água” que foi passado em São Lourenço e a importância da preservação das Nascentes. O Sr. Valentin Calenzani foi conversar com o Governador Sr. Fernando Pimentel, o qual assinou um compromisso para facilitação das políticas públicas para recursos hídricos. O papel do IGAM está se fortalecendo perante os Comitês de Bacias. Houve uma evasão e ausência da eleita Diretoria do Comitê. Somente o presidente que está conduzindo com apoio de colegas como Instituto Superação, 5 Elementos e Laene da FIEMIG.

1º Seminário Regional da Água 26/3/2015 – 3 Corações

O Instituto participou deste Evento promovido pela Secretaria de Meio Ambiente de 3 Corações em parceria com a Prefeitura, Comitê de Bacia do Rio Verde, CBH Grande, UNICOR, UNIFEI, IEF, Instituto Estadual de Florestas, Secretaria de Educação e Curso de Agronomia.

Foi apresentado a solicitação da WWF lançando documento de adesão população pedindo a criação do Plano Nacional para Proteção as Nascentes. O Sr. Valentim, Presidente do Comitê apresentou informações sobre a Bacia do Rio Verde, funções, atribuições, instrumento de gestão, leis, etc. Foi apresentado pelo Prof. Clóvis Neder da UNICOR o Projeto de Recuperação Áreas Degradadas em Minas Gerais e tivemos a apresentação da Política Municipal de Proteção aos Recursos Hídricos por Dalton de Oliveira do IEF. O Instituto 5 Elementos teve sua participação com a apresentação de parte do filme “A Lei da Água”. O filme foi passado dia 9/4 na Universidade UNICOR. Houve divisão de Eixos temáticos e propostas a serem encaminhada para Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Foi assinado pelo governador de Minas Gerais Sr. Fernando Pimentel –PT, sobre pressão de Secretarias e Órgãos Públicos ligados a Águas, um documento com o compromisso de fortalecimento da Gestão dos Recursos Hídricos. O IGAM, Instituto Mineiro de Gestão de Águas está mais próximo ao Comitê de Bacia do Rio Verde, tem enviado um representante a cada Assembleia facilitando informações e parcerias com o mesmo.

Reunião - 18/6/2015 – Três Pontas

O IGAM, Instituto Mineiro de Gestão de Águas está mais próximo ao Comitê de Bacia do Rio Verde, tem enviado um representante a cada Assembleia facilitando informações e parcerias com o mesmo. Informação do Instituto 5 Elementos onde o Titular da cadeira, Sr. Geraldo Moisés Martins, de Campanha da Mitra Diocesana, depois de eleito nunca mais esteve presente em nenhuma reunião, precisando ser revisto estas questões no Estatuto do Comitê. Leitura da deliberação do IGAM /FIDRO para estruturação básica para Políticas Públicas dos Comitês de Bacias do Rio Verde (18/5/2015). Apresentação das problemáticas de tratamentos de esgoto nos municípios de São Lourenço, Passa Quatro e Itamonte. Articulação para reestruturação de uma nova Diretoria do Comitê de Bacias do Rio Verde.

Reunião – 24/9/2015 - Virgínia

Proposta para mudança do Regimento Interno e Estatuto, modificando o nº de participantes para deliberações das Assembleias, facilitando o desenvolvimento das ações segmentos. Apresentação da ausência dos cargos de diretoria, mudança no número de reuniões anuais de 4 para 6, além de possibilidades de reuniões extraordinárias. Articulação para reestruturação de uma nova Diretoria do Comitê de Bacias do Rio Verde.

Reunião - 10/12/2015 – Baependi

Presença do IGAM, Prefeito de Baependi Sr. Marcelo do Engenho e Secretário do Meio Ambiente, Sr. Felipe Condé, o qual apresentou a criação de 5 Unidades de Conservação no município. Composição da Chapa para nova Diretoria, sendo Sr.Valentim Calenzani continua como Presidente, Sra. Stella Guida do Instituto SuperAção de Itanhandu como Vice-Presidente, Sra. Ana Lúcia Pilz Borba como 1ª Secretária e Laene Vilas Boas da FIEMIG como 2ª Secretária. Não teve outra chapa inscrita e os presentes aprovaram. Foi apresentado o calendário das 6 reuniões de 2016, sendo:

Relatório Institucional 2015

25/2 (Campanha), 28/4 (Itanhandu), 23/6 (Lambari), 25/8 (Três Pontas), 27/10 (São Sebastião do Rio Verde e 15/12 (São Lourenço).

RESUMO FINAL

O Comitê está saindo da inércia se reerguendo através da participação mais ativa do IGAM, acordos assinados com o Governador e organização da nova Diretoria. Estamos esperançosos com nossos objetivos para 2016, pois Minas Gérias é berço de muitas nascentes. Estamos dispostos a melhorar a qualidade de vida de todos com projetos socioambientais. O Centro de Educação Ambiental que está sendo montado será uma referência para os municípios do Comitê de Bacias do Rio Verde e de muitos outros.

Equipe responsável: Ana Lucia Pilz Borba

2.10 Prêmio Milton Santos

O Prêmio Milton Santos foi instituído pela Câmara Municipal de São Paulo por meio da Resolução 6/2002 e visa reconhecer publicamente projetos ou iniciativas que promovam formas locais de organização e desenvolvimento social no município de São Paulo.

No início de 2015, o Instituto 5 Elementos inscreveu o projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa www.consumosustentaveleacao.org.br na categoria 2, destinado a projetos concluídos em 2014, com incidência no município de São Paulo, que consideraram o território como instância política, resultando em formas de solidariedade social por meio de seus agentes.

Na 4ª feira, dia 24 de junho ocorreu o evento de premiação. Foram inscritos 62 projetos e compuseram a mesa integrante da banca avaliadora, o vereador Toninho Vespoli, o vencedor do ano anterior com projeto horta nas escolas, o presidente da OAB e o fundador do prêmio Milton Santos o atual Secretário de Cultura o vereador Nabil Bonduki.

Os integrantes da mesa apresentaram o histórico do prêmio e a dificuldade de selecionar os melhores, pois todos são de grande relevância para a cidade de São Paulo. Cada categoria teve um vencedor e duas menções honrosas e quando o nome do Instituto foi anunciado, Mônica Borba gestora e Gina Rizpah Besen consultora do Instituto 5 Elementos ficaram surpresas e muito felizes pelo reconhecimento. Subimos ao púlpito e apresentamos o projeto, seus resultados e desafios.

O projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa realizado no período de agosto de 2013 a agosto de 2014, teve como objetivo reduzir a quantidade de rejeitos que são destinados ao aterro e ampliar a quantidade de resíduos sólidos secos destinados a coleta seletiva, além de estimular práticas de sustentabilidade junto as lideranças das 40 instituições parceiras do projeto. Foi financiado pelo FEMA – Fundo Especial de Meio Ambiente do município de São Paulo e apoiado pela Natura. O projeto foi desenvolvido em três etapas. Na primeira, foi elaborado um diagnóstico da gestão de resíduos sólidos urbanos na região. Na segunda, foram identificados e articulados parceiros que atuam na região, possibilitando o planejamento de ações conjuntas.

3. Comunicação

A área de comunicação do Instituto 5 Elementos têm como objetivo dar visibilidade às suas atividades por meio de divulgações das nossas ações, projetos, notícias e participação nos processos de políticas públicas. Em 2015, foi contratada uma assessoria de imprensa “Galeria Comunicações” pela jornalista Luciana Juhas, onde tivemos bons resultados de visibilidade institucional.

Institucionalmente, o site foi atualizado, foram feitas postagens no face book, respostas dos e-mails comunicacao@5elementos.org.br, atender demandas dos projetos a área realizou a criação de diversas peças gráficas (papel timbrado, cartões de visita, panfletos e convites, diagramação de relatórios e apresentações em Power Point), durante todo o ano, com somente um web designer.

3.1 Assessoria de imprensa e visibilidade institucional

O plano para orientação do trabalho da assessoria de imprensa tem como objetivo ampliar a visibilidade das ações do Instituto 5 Elementos, em diversas mídias para potencializar o tecer novas parcerias com empresas, governos e fundações.

Os principais resultados do plano devem foram organizadas no site do Instituto (na área de clippings e releases na sala de imprensa. Segue abaixo as prioridades dos temas mês a mês:

Março e Abril: Água & Educação / pós evento

Abril e Maio: Campanha de Celulares & Cisterna na EMEI Dona Leopoldina

Junho e Julho: Coleção Consumo Sustentável e Ação e Plataforma (sobre PL Merenda na Biofair)

Agosto e Setembro: Lançamento on-line do Atlas

Outubro e Novembro: Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos

Segue abaixo a avaliação dos resultados das atividades realizadas:

- Planejamento estratégico;
- Entrevistas e preparação de releases e notas para divulgar o I5E institucionalmente, bem como materiais que a instituição produziu e os eventos que realizou e dos quais participou;
- Levantamento de mailing nacional, regionais e específicos para distribuição de releases e notas e ações de relacionamento com a imprensa;
- Agendamento de entrevistas e acompanhamento de eventos e de entrevistas;
- Produção de relatório e de clipping.

Matérias, notas, entrevistas e publicação na íntegra ou parcial dos releases em 93 sites, 8 jornais/revistas e 7 canais de televisão/webtv, além de 5 páginas do Facebook especializadas em sustentabilidade e meio ambiente. Este é o resultado parcial do trabalho de Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Mídia desenvolvido pela Galeria de Comunicações para o Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade no período de dez meses, entre março e dezembro de 2015.

O resultado é parcial porque o I5E não tem contratado serviço especializado em clipagem e, em decorrência disso, muito se perde, sendo impossível mensurar o total. As emissoras de rádio, por exemplo, estão fora dos resultados porque não temos esse serviço, mas sabemos que muitas divulgaram os releases/notas encaminhados, como foi no caso do evento realizado dentro da BioFach.

Para alcançar resultados, a Galeria dispõe de tecnologia capaz de alcançar rapidamente milhares de profissionais (selecionados de grandes listas que, muitas vezes, contém mais de 50.000 nomes) dos mais diversos tipos de veículos, e repetidas vezes. Um trabalho que vai além da divulgação de fatos, fixando a marca do I5E como uma instituição voltada à educação ambiental nesse universo. Além da distribuição em massa, a Galeria também seleciona dezenas de profissionais de veículos mais expressivos, e de acordo com as pautas que está sugerindo, para acompanhar o recebimento dos releases por meio de telefone. O follow-up ativo é um trabalho árduo, de ficar "pendurada ao telefone atrás desses profissionais" por horas, mas que dá resultados. Por isso, nunca é descartado. É importante ressaltar que perdemos algumas entrevistas pela indisponibilidade de agenda da porta-voz, como logo

Relatório Institucional 2015

no início deste trabalho, tivemos a solicitação de um link ao vivo da TV Cultura e não agendamos pela falta de porta-voz para estar no dia, hora e local solicitado. A Galeria também tem relacionamento profissional estreito com muitos jornalistas e produtores, que reconhecem a seriedade das nossas sugestões de pauta e, na medida do possível e do interesse dos veículos, estão sempre dispostos a dar espaços qualificados e prestigiados para os nossos clientes. Não à toa, conseguimos longas entrevistas para o ISE em programas como Dia a Dia Rural e Bem da Terra (Canal Terra Viva) e boas divulgações em veículos nacionais, como Globo Rural, Estadão e Revista Educação; e regionais, como Diário do Comércio e Indústria (DCI), Rádio USP e Band News, para citar apenas alguns e apenas os sediados no Brasil, pois também atraímos agências de notícias estrangeiras.

Importante destacar a qualidade e alcance de muitos desses veículos. Muitos atingem o grande público; outros, apenas formadores de opinião; e alguns atingem públicos definidos, muito deles alvos do Instituto 5 Elementos, fruto de um planejamento estratégico, de acordo com cada sugestão de pauta trabalhada. A Revista Educação é um exemplo e conseguimos participar de uma matéria importante da publicação depois de muitas sugestões enviadas e ações de relacionamento com os seus profissionais, trabalhando fortemente o ISE também de maneira institucional. A Revista é reconhecida no meio, bastante premiada, tem tiragem média de 30 mil exemplares e um número de leitores estimados muito maior, já que, segundo os especialistas, geralmente mais de uma pessoa tem acesso a cada exemplar.

No total, produzimos oito releases que se desdobraram também em muitas notas. Alguns deles, como se sabe, com mais de uma entrevista (Campanha Reciclagem de Celulares e Debate da Nova Lei de Alimentação Escolar Orgânica na Capital Paulista são exemplos). Cabe ressaltar que muito do resultado conquistado, principalmente quando consideramos as divulgações espontâneas, ou seja, aqueles veículos que reproduzem nosso material sem ao menos nos consultar para checar a veracidade, se deve à qualidade do nosso texto e à confiança que os meios de comunicação têm nas informações geradas pela Galeria de Comunicações, fruto de seus mais de 13 anos no mercado. Outro ponto importante do trabalho foi o de fortalecer a imagem da porta-voz fundadora do ISE. Todos os textos enviados sempre com o rodapé institucional do Instituto é o curriculum da fundadora, e sendo repercutido nesse escopo, é uma importante carga de trabalho que resulta em posicionamento de marca e imagem. Ao compararmos o número de publicações em sites ao de meses de atuação da Galeria para o Instituto, constatamos que em média o ISE esteve presente 9,3 dias por mês nesse canal ou em média a cada 3,2 dias tivemos entrevistas, matérias ou reprodução de releases/notas nesse meio. Um resultado a se comemorar tanto no âmbito da divulgação institucional, uma vez que o Instituto foi, geralmente, a fonte principal, quanto das divulgações de assuntos específicos, especialmente se analisarmos o volume de público, seja ele alvo do ISE ou não: mais da metade dos brasileiros acessam a internet por meio de microcomputador e quase 50% também por via celular (IBGE). Outra avaliação importante é que esse material não se perde. Uma vez na rede, permanecerá e poderá ser acessado por meio de ferramentas de busca. É importante ressaltar que apenas algumas publicações no jornal DCI, por exemplo, na comparação com espaço publicitário que é ainda menos lido no veículo, demandaria ao Instituto 5 Elementos altos investimentos. As matérias feitas pela jornalista Beatriz Peixoto: “Ambientalistas defendem recuperação de mananciais”, “Lei incentiva a alimentação orgânica nas escolas de SP” e “Instituto lança atlas on-line sobre a Bacia do Alto Tietê” publicadas no DCI SP, equivalem ao valor de aproximadamente **R\$ 108.624,00**, sem contar o valor da exposição digital no site do jornal. Mais números, os melhores argumentos. A cada 37,5 dias, em média, o Instituto também esteve presente na mídia impressa, seja em revistas ou jornais. E a cada 42,8 dias, em média, na televisão/webtv, material também disponível no canal da Galeria de Comunicações no YouTube. Por fim, se compararmos o investimento na Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia ao volume necessário que uma agência de propaganda precisaria para atingir resultado parecido em centimetragem de jornais, revistas, internet e minutos no rádio e televisão/webtv, veremos que o recurso aplicado na Galeria de Comunicações nesse período é substancialmente inferior. Salientamos que espaço editorial é altamente qualificado, pois gera confiança e credibilidade às marcas e fatos, mas deve ser cativado constantemente para não se perder os resultados já alcançados e os volumes investidos.

Todas as horas empregadas neste trabalho são pertinentes as entrevistas e redações de press releases, envio de textos aos jornalistas, follow up e ligações para os jornalistas nas redações, atendimento receptivo aos jornalistas interessados no tema, interação e agendamento de entrevistas, acompanhamento de entrevistas, busca de clippings

Relatório Institucional 2015

online, ligações e envio de e-mails para pedidos de clippings impressos dos veículos que publicam nossas pautas, e tempo destinado para a estruturação e montagem deste relatório.

Para ver o relatório na íntegra, com todas as matérias nas revistas, jornais, sites e TVs visite <http://www.5elementos.org.br/site/index.php/sala-de-imprensa/clippings/>

Relatório de Assessoria de Imprensa de Março a Dezembro de 2015

DATA PAUTA MAILING

- 23/03/15 Especialista debatem o poder da educação ambiental para a resolução da crise hídrica em SP
- Enviado para SP com 2.296 nomes e Nacional com 2.121 nomes.
- 22/04/15 ÁGUA & EDUCAÇÃO- momento de transição Enviado para SP com 1.204 nomes e nacional com 1.535 nomes.
- 04/05/15 Instituto 5 Elementos lança "Campanha Reciclagem de Celulares" para reduzir os impactos ambientais do descarte incorreto dos aparelhos e estimular a consciência ambiental nas empresas e escolas públicas Enviado para SP com 3.182 nomes e nacional com 3.107 nomes.
- 01/06/15 A PLATAFORMA DE APOIO A AGRICULTURA ORGÂNICA CONVIDA JORNALISTAS PARA DEBATER OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO, SAÚDE, ECONOMIA E MEIO AMBIENTE DA NOVA LEI DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ORGÂNICA DA CAPITAL PAULISTA Enviado para SP com 2.450 nomes e TEEN com 904 nomes. 02/07/15 Instituto 5 Elementos recebe menção honrosa do Prêmio Milton Santos pelo projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa da cidade de São Paulo. Enviado para SP com 1.350 nomes e nacional com 3.292 nomes.
- 10/08/15 Instituto 5 Elementos reúne renomados especialistas para tratar sobre espécies e ecossistemas, água, mudanças climáticas, descarte sustentável e alimentação saudável. Com aulas teóricas e práticas, o "Curso Educação para a Sustentabilidade" começa dia 25 de agosto na capital paulista. Enviado para SP com 3.323 nomes e nacional com 2.416 nomes.
- 01/09/15 Instituto 5 Elementos lança Atlas online sobre a Bacia do Alto Tietê, um importante instrumento de conhecimento para ajudar a combater a crise hídrica em São Paulo. Enviado para SP com 3.296 nomes, nacional com 2.929 nomes e interior com 1.530 nomes.
- 07/12/15 Instituto 5 Elementos lança terceira edição da "Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos", a única certificada no Brasil como “Prática de Referência EducaRES de 2015”, a plataforma do MMA que reúne as melhores iniciativas do País sobre educação ambiental e comunicação social em resíduos sólidos. Enviado para SP com 1.798 nomes e nacional com 2.650 nomes.

DATA MATÉRIA VEÍCULO

- 19/03/15 Semana do dia mundial da Água é marcada por forte mobilização social em São Paulo SEGS
- 23/03/15 Especialista debatem o poder da educação ambiental para a resolução da crise hídrica em SP Jornow
- 23/03/15 Educação no combate à falta de água NAMU
- 23/03/15 Especialistas debatem o poder da Educação Ambiental para a resolução da crise hídrica em SP Fluxus Design Ecológico Facebook
- 24/03/15 Educação para sobreviver à crise em SP Greenpeace
- 25/03/15 Acontece amanhã o seminário ÁGUA & EDUCAÇÃO – Práticas e Reflexões, organizado pelo Instituto 5 elementos. Revista Natureza Facebook
- 25/03/15 Especialista debatem o poder da educação ambiental para a resolução da crise hídrica em SP Tratamento de Água
- 26/03/15 Seminário Água & Educação My Fun City
- 26/03/15 ÁGUA & EDUCAÇÃO - Práticas e Reflexões HeyEvent
- 30/03/15 Diferentes ativistas apresentam suas ferramentas para combater a crise hídrica Senac Setor 3
- 30/03/15 Ambientalistas defendem recuperação de mananciais DCI
- 16/04/15 Água e educação: momento de transição Envolverde

Relatório Institucional 2015

- 17/04/15 Água e educação: momento de transição Utopia Sustentável
- 20/04/15 Água e educação: momento de transição Blog de Assis Ramalho
- 22/04/15 Água e educação: momento de transição Segs
- 22/04/15 Água e educação: momento de transição Jornow
- 22/04/15 Água e educação: momento de transição Diário de Notícias
- 02/05/15 Água e educação: momento de transição Jornal Brasil
- 04/05/15 Instituto 5 Elementos lança "Campanha Reciclagem de Celulares" para reduzir os impactos ambientais do descarte incorreto dos aparelhos e estimular a consciência ambiental nas empresas e escolas Jornow
- 04/05/15 Instituto 5 Elementos lança "Campanha Reciclagem de Celulares" Investimentos e Notícias
- 04/05/15 Instituto 5 Elementos lança "Campanha Reciclagem de Celulares" para reduzir os impactos ambientais do descarte incorreto dos aparelhos e estimular a consciência ambiental nas empresas e escolas públicas Segs
- 06/05/15 INSTITUTO 5 ELEMENTOS LANÇA "CAMPANHA RECICLAGEM DE CELULARES"
- Portal Vila Mariana
- 06/05/15 Consciência ambiental começa no trabalho Envolverde
- 06/05/15 Instituto 5 Elementos lança campanha de reciclagem Saneamento Ambiental
- 07/05/15 Nova Campanha Reciclagem de Celulares em SP Recicloteca
- 07/05/15 "Campanha Reciclagem de Celulares" para reduzir os impactos ambientais
- Jornal Brasil
- 11/05/15 Mundo Empresarial: UniBrasil comemora 15 anos Diário Indústria&Comércio
- 11/05/15 Vida sem espuma: entenda por que ela agride o meio ambiente Revista Bons Fluidos
- 01/06/15 A plataforma de apoio a agricultura orgânica convida jornalistas para debater os impactos na educação, saúde, economia e meio ambiente da nova lei de alimentação escolar orgânica da capital paulista Jornow
- 02/06/15 Campanha promove reciclagem de celulares no meio empresarial Senac Setor 3
- 05/06/15 Impactos da Lei da Alimentação Escolar Orgânica em debate na Bio Brazil Fair Associação de Agricultura Orgânica
- 09/06/15 Feiras de Produtos Orgânicos e Naturais começam amanhã, dia 10 MaxPress
- 09/06/15 Entre 10 e 13 de junho, Sampa recebe a maior feira de orgânicos do País Estadão
- 10/06/15 Feira de produtos orgânicos e naturais começa dia 10 de junho na Bienal do Parque do Ibirapuera Mice Business
- 10/06/15 Impactos da Nova lei de orgânicos na Alimentação escolar municipal Organics News Brasil
- 11/06/15 Lei incentiva a alimentação orgânica nas escolas de SP DCI
- 11/06/15 Importância da alimentação orgânica é destaque na BioBrazil Globo Rural
- 11/06/15 Lei da Alimentação Escolar Orgânica estará em pauta na Bio Brazil Fair OrganicsNet
- 13/06/15 Lei incentiva a alimentação orgânica nas escolas de SP Paranatinga News
- 13/06/15 Lei incentiva a alimentação orgânica nas escolas de SP Mídia News
- 13/06/15 LEI INCENTIVA A ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA NAS ESCOLAS DE SP BRASILAGRO
- 15/06/15 Alimentos orgânicos na merenda escolar Além dos Muros da Escola
- 15/06/15 Profissionais de diferentes setores falaram sobre os impactos da nova lei de alimentação escolar orgânica na cidade de São Paulo Senac Setor 3
- 24/06/15 Dia Dia Rural: Pedagoga destaca impactos da nova lei de alimentação escolar orgânica Terra Viva
- 02/07/15 Instituto 5 Elementos recebe menção honrosa do Prêmio Milton Santos pelo projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa da cidade de São Paulo Jornow
- 03/07/15 Instituto 5 Elementos recebe menção honrosa do Prêmio Milton Santos pelo projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa da cidade de São Paulo Atitude Sustentável
- 03/07/15 Instituto 5 Elementos recebe menção honrosa do Prêmio Milton Santos pelo projeto Consumo Sustentável e Ação na Subprefeitura Lapa da cidade de São Paulo Sustentabilidade Ambiental
- 05/07/15 Instituto 5 Elementos recebe menção honrosa do Prêmio Milton Santos Jornal Brasil

Relatório Institucional 2015

- 07/07/15 Instituto 5 Elementos recebe menção honrosa do Prêmio Milton Santos Portal Fator Brasil
- 06/08/15 Curso de Educação Ambiental IEE USP
- 07/08/15 Educação para Sustentabilidade ½ ambiente por inteiro- facebook
- 07/08/15 Educação para Sustentabilidade Departamento de Educação Ambiental de Praia Grande- facebook
- 07/08/25 Educação para Sustentabilidade Informe Ambiental
- 07/08/15 Educação para Sustentabilidade Envolverde
- 07/08/15 Educação para Sustentabilidade Eco&Ação
- 07/08/15 Instituto 5 Elementos reúne especialistas para tratar sobre ecossistemas, água, mudanças climáticas, descarte sustentável e alimentação saudável Jornow
- 11/08/15 Educação Ambiental Empresas&Negócios
- 16/08/15 Curso incentiva a consciência socioambiental Organics News Brasil
- Agosto Curso Educação para a Sustentabilidade Nova Escola Clube
- Agosto CASA DA CIDADE ABRIGARÁ CURSO DE “EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE”
- Casa da Cidade
- 01/09/15 Instituto 5 Elementos lança Atlas online sobre a Bacia do Alto Tietê, um importante instrumento de conhecimento para ajudar a combater a crise hídrica em São Paulo Jornow
- 02/09/15 Instituto 5 Elementos lança Atlas online sobre a Bacia do Alto Tietê, um importante instrumento de conhecimento para ajudar a combater a crise hídrica em São Paulo
- Segs
- 02/09/15 Lixo é um luxo que não sabemos lidar Folha Noroeste
- 02/09/15 PROGRAMA CAPITAL NATURAL - Educação para a Sustentabilidade - Parte 1 Programa Capital Natural- bandnews
- 03/09/15 Instituto 5 Elementos lança Atlas para auxiliar na crise hídrica Revista Filantropia
- 03/09/15 Lançado Atlas online da Bacia do Alto Tietê e sub-bacias, que pode ajudar na crise hídrica Cotia Agora
- 04/09/15 Instituto 5 Elementos lança Atlas online sobre a Bacia do Alto Tietê Guias Web Notícias
- 10/09/15 Instituto lança atlas on-line sobre a Bacia do Alto Tietê DCI
- 10/09/15 Instituto lança atlas on-line sobre a Bacia do Alto Tietê Instituto Trata Brasil
- 14/09/15 Instituto 5 Elementos lança Atlas online sobre a Bacia do Alto Tietê, um importante instrumento de conhecimento para ajudar a combater a crise hídrica em São Paulo. TV Assembléia
- 16/09/15 Disponibilizado o "Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê"
- APEAESP
- 16/09/15 Disponibilizado o Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
- MundoGeo
- 17/09/15 O Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto do Tietê, a mais complexa e populosa do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes, já está disponível para toda a sociedade via web Revista Amazônia
- 17/09/15 Atlas da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê está disponível online Observatório do Terceiro Setor
- 18/09/15 Instituto 5 Elementos lança Atlas online sobre a Bacia do Alto Tietê Organics News Brasil
- 24/09/15 Instituto 5 Elementos produz Atlas sobre a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e seus recursos naturais Senac Setor 3
- 05/10/15 Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia do Alto Tietê Site Marilda Donatelli
- 05/10/15 Atlas online Guia Daqui
- 08/10/15 Alto Tietê ganha Atlas online Saneamento Ambiental
- 09/10/15 Sabesp e a falta de água em SP NAMU
- 14/10/15 O Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê está disponível para toda a sociedade via web Meio Ambiente
- 14/10/15 Atlas para a Sustentabilidade Ambiental O Papel

Relatório Institucional 2015

- 14/10/15 O Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, a mais complexa e populosa do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes, já está disponível para toda a sociedade via web Brasil Engenharia
- 22/10/15 Entrevista no Programa Mãozinhas que Fazem TV Cidade
- 22/10/15 Conversa Franca: Atlas contribui para gestão sustentável da água Terra Viva
- 27/10/15 O Atlas para a Sustentabilidade Ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, já está disponível para toda a sociedade via web. ABRH Outubro Oscip lança versão on-line do Atlas para a sustentabilidade ambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Revista educação Novembro Comer Bem é cultura Revista Educação
- 07/12/15 Instituto 5 Elementos lança terceira edição da “Coleção Consumo Sustentável e Ação” Amazonas Notícias
- 08/12/15 Instituto 5 Elementos lança terceira edição da "Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos", a única certificada no Brasil como “Prática de Referência EducaRES de 2015 JorNow
- 09/12/15 Instituto 5 Elementos lança terceira edição da Coleção Consumo Sustentável e Ação - Resíduos Sólidos Digestivo Cultural
- 07/01/16 Entrevista no Programa Dia a Dia Rural Terra Viva
- 26/01/16 Entrevista no Programa Bem da Terra Terra Viva

TEMA VEÍCULO

- Seminário Água e Educação Rádio USP
- Lei da Merenda Orgânica Escolar em SP e Horta Orgânica. Canal Terra Viva
- Curso Educação para a Sustentabilidade (não ocorreu) Programa BIOSFERA da Boa Vontade TV
- crise hídrica TV Assembléia
- Campanha Reciclagem de Celulares (não ocorreu) TV Cultura
- Sustentabilidade Rádio MEC Rio
- Atlas TV Assembléia
- Atlas Canal Terra Viva
- Transição para um futuro mais sustentável Band News FM
- Minhocário e Sustentabilidade TV Cidade
- sustentabilidade ambiental da bacia hidrográfica do Alto Tietê Canal Terra Viva
- Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos Canal Terra Viva
- Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos Canal Terra Viva
- Institucional Instituto Ethos
- Debate dos impactos na educação, saúde, economia e meio ambiente Programa Vida Sustentável

JORNALISTA VEÍCULO

- Carolina Prestes INSTITUTO ALANA Danielle Barg Portal Terra
- Marcio Canal YouTube Orgânico Simples
- Alex Seibel Empresa Positiva Joana Prado Jornal Jardins Débora Pinto Revista Educação
- Mathilde Dorcadie Correspondente do Reporterrre le quotidien de l'écologie
- Luciana Juhas Galeria de Comunicações
- Suzana Sarmiento Setor 3 Vera Moreira Organics News Brasil
- Susana Berbet Redação Globo Rural Beatriz Peixoto Jornal DCI Carlos Ribeiro Site Olhar turístico Juliana Bruder Site Olhar turístico
- Lista de Credenciamento para o debate sobre os impactos na educação, saúde, economia e meio ambiente

4. Resultados dos Programas e Projetos

Em 2015, o Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade beneficiou diretamente **3.359 pessoas** (professores, lideranças comunitárias, jornalistas, agricultores e tomadores de decisão), por meio de **quatorze projetos** dos Programas Temáticos **Água, Consumo Sustentável e Espaços Educadores**, que têm como objetivo disseminar as boas práticas de educação ambiental, com foco na construção de sociedades sustentáveis.

4.1 Programa Água

4.1.1 Seminário Água & Educação – Ecosocialismo ou barbárie?

Apresentação

O Seminário ÁGUA & EDUCAÇÃO – Práticas e Reflexões faz parte do Ciclo Ecosocialismo ou Barbárie teve como objetivo dar visibilidade as práticas educativas com foco na temática da água, que estão acontecendo na cidade de São Paulo. A programação envolveu a apresentação de conhecimentos básicos sobre a água, painel de práticas “Cuidando das Águas” que enfrentam a realidade da crise hídrica e mesa de reflexões com o desafio de analisar as ações socioeducativas e de mobilização. O Seminário olhou para esta nova ótica de participação e educação, em relação a gestão e consumo da água por parte da sociedade e avançar no debate da crise hídrica. O Seminário foi gravado e transmitido pelo site www.greenpeace.org.br. Veja todos os vídeos de cada palestra.



Financiamento e Realização: Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade, Greenpeace, Nace Peteca, OCA – Laboratório de Educação e Política Ambiental da Esalq e Sala Crisantempo Socioambiental

Apoiadores: Aliança pela Água; Associação Aguas Claras; Associação Reciclázaro; Bora Plantar; Casa da Cidade; Cisternas Já; Educom; Escola Como Como Ecogastronomia; GovAmb USP – Grupo de acompanhamento e estudo de governança ambiental/IEE/Usp; Instituto Democracia e Sustentabilidade; Instituto Kairos – Ética e atuação responsável; MUDA; Proteste; Rios e Ruas; SOS Mata Atlântica.

Período

Aconteceu em 26/03 quinta-feira das 15h às 21h40,

Local

Sala Crisantempo – Rua Fidalga, 521 – V. Madalena.

Objetivo

Dar visibilidade as práticas educativas com foco na temática da água, que estão acontecendo na cidade de São Paulo.

Resultados alcançados

Tivemos a participação de 100 pessoas, sendo jornalistas, professores, estudantes e especialistas na área.

Relatório Institucional 2015

15h20 – Abertura apresentação do seminário e moderação do painel de práticas. Mônica Pilz Borba – Pedagoga especialista em Educação Ambiental, fundadora e gestora do Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade

15h30 – Palestra: **O que todos deveriam saber sobre a água.** **André Biazoti** coordenador de projetos do Instituto 5 Elementos. <https://www.youtube.com/watch?v=p36tHrNaG-U>

16h **Existe Água em São Paulo – Adriano Sampaio** ativista ambiental, palestrante, estuda as nascentes e rios de São Paulo, faz sobreposição de mapas antigos do percurso original dos rios e indo a campo. <https://www.youtube.com/watch?v=e9W-NAELi28>

16h15 **Bora Plantar – Arpad Spalding** geógrafo coordenador de projetos do Instituto Kairós – Ética e atuação responsável. <https://www.youtube.com/watch?v=8Kv9y6-m1sg>

16h30 **Coletivo Cisternas Já – Claudia Visoni** é paulistana, jornalista e ambientalista. Há décadas pesquisa assuntos ligados a ecologia e consumo, buscando alternativas para viver bem economizando os recursos naturais. Atua em prol da agroecologia, agricultura urbana, compostagem e uso sustentável dos recursos hídricos. É conselheira do Conselho de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura de Pinheiros e participa do Movimento Cisterna Já desde sua criação. <https://www.youtube.com/watch?v=AhPwh-WjRM8>

16h45 **Rios e Ruas – José Bueno** é arquiteto e urbanista pela FAU-USP, mestre em Aikido e criador do **Instituto Harmonia, Educação e Sustentabilidade**. É um dos fundadores da iniciativa “Rios e Ruas” que promove um novo olhar dos cidadãos para os rios escondidos de várias cidades do Brasil. Seu trabalho como arquiteto social é estimular pessoas para uma nova consciência por meio de experiências que integrem convivência entre gerações, aprendizagem vivencial e empoderamento criativo. **Luiz de Campos** com formação nas áreas Ciências da Terra, Educação e Comunicação, trabalha com a temática dos “rios invisíveis” da cidade de São Paulo desde 1995, realizando pesquisas, coordenando cursos e oficinas, colaborando na produção de materiais paradidáticos e audiovisuais e fundador Rios e Ruas. <https://www.youtube.com/watch?v=DiRjn9KGE28>

18h30 Mesa de reflexão e análise, moderada por **Paulina Chamorro** é jornalista com experiência na área ambiental há mais de 15 anos, trabalha como pauteira, produtora, repórter e apresentadora na Rádio Eldorado AM e FM e foi assessora de comunicação da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (programa MaB/UNESCO) e coordenadora de comunicação da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera.

18h50 – **Aliança pela Água – Marussia Whately** é arquiteta e urbanista, coordena a Aliança pela Água, coalizão de organizações da sociedade civil. Coordenou mapeamento de propostas para a água em São Paulo (Água@SP/ISA). <https://www.youtube.com/watch?v=zfH4vcK28Zw>

19h10 – **Sueli Furlan** é professora assistente, Doutora de Geografia do Departamento de Geografia – FFLCH-USP, atualmente desenvolve pesquisas socioambientais em Conservação de Florestas tropicais coordenando o Grupo de Pesquisa – Paisagem e territorialidades na Serra do Mar. <https://www.youtube.com/watch?v=Grh2txLubig>

19h30 – **Eda Tassara** é professora Titular do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Atualmente, é Presidente da Comissão Estadual de São Paulo do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura (IBECC/ Unesco). <https://www.youtube.com/watch?v=SggPwaZckbk>

19h50 – **Pedro Roberto Jacobi** é Professor Titular da Faculdade de Educação e do Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM/IEE/USP) da Universidade de São Paulo. Coordenador do Grupo de Pesquisa GovAmb USP. Coordenador do Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação e Sustentabilidade da USP- LAPPES-USP. <https://www.youtube.com/watch?v=6HUK7-OMajE>

Equipe responsável:

Coordenação: Mônica Pilz Borba

Apoio a comunicação: Filipe Luís Ramos Batista dos Santos

Técnicos e educadores: Ana Borba, André Ruoppolo Biazoti, Leila Maria Vendrametto, Gabriela Ribeiro Arakaki.

4.1.2 Concurso Geração Sustentável**Apresentação**

O concurso para jovens do 8º e 9º anos (ensino fundamental) das escolas públicas, visa desenvolver um vídeo sobre tema água em sua comunidade de 3 a 5 minutos em 17 cidades: **Regional São Paulo/Sul** - Cubatão/SP, Jacareí/SP, Cajati/SP, Nova Santa Rita/RS, Candiota/RS; **Regional Minas Gerais/ Centro-Oeste** - Apiaí/SP, Itaóca/SP, Cezarina/GO, Bodoquena/MS, Ijaci/MG, Pedro Leopoldo/MG, Santana do Paraíso/MG; **Regional Nordeste** - João Pessoa/PB, São Miguel dos Campos/AL, Campo Formoso/BA, Brumado/BA, Suape/PE, que são de área de influência da empresa InterCement.

Para conhecer o projeto visite www.geracaosustentavel.org.br

Financiamento: Instituto InterCement

Período

Março a dezembro de 2015

Local (município e escolas)

1. Apiaí-Itaóca/SP: Escola Estadual Professora Antonia Baptista Calazan Luz. Escola Estadual Professora Sylvia Noêmia Albuquerque Martins. Escola Estadual Professor Elias Lages de Magalhães. Escola Estadual Professor João Pedro do Nascimento. Escola Regina Antunes da Silva Dia.
2. Bodoquena/MS: Escola Estadual João Pedro Pedrossian. Escola Estadual Joaquim Mário Bonfim.
3. Cajati/SP: Escola Estadual Mary Azevedo de Carvalho. Escola Estadual Professor Celso Antônio.
4. Campo Formoso/BA: Colégio Municipal Dr. Ulisses Gonçalves da Silva.
5. Candiota/RS Escola Municipal de Ensino Fundamental Neli Betemps.
6. Cubatão/SP: Escola Municipal de Educação Bernardo José Maria de Lorena. Unidade Municipal de Educação Padre Manoel da Nobrega. Unidade Municipal de Educação Rui Barbosa vida
7. João Pessoa/PB: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Raul Machado. Escola Municipal Anibal Moura Cruz das Armas. Escola Municipal de Ensino Fundamental Zulmira de Novais. Escola Municipal Dr. João Santa Cruz de Oliveira.
8. Pedro Leopoldo/MG: Escola Estadual Dr. Júlio César de Vasconcelos.
9. Santana do Paraíso/MG: Escola Estadual José Rosa Damasceno. Escola Estadual Herbert José de Souza Betinho.
10. São Miguel dos Campos/Alagoas: Colégio Municipal Esther Soares Torres. Escola Municipal Dr. Iramilton Leite. Escola Municipal José Marcos da Rocha. Escola Municipal Luzinete e Lindalva Jatobá. Escola Municipal Mário Soares Palmeira.

Objetivo

Sensibilizar jovens a conhecer a realidade sobre o tema água em suas comunidades e promover mobilização para alterar a realidade.

Resultados

O Concurso Geração Sustentável 2016 produziu 21 vídeos, segue a lista em anexo.

https://youtu.be/M20HOueU1SM
https://youtu.be/3ztd0VKULx4
https://youtu.be/_mphejZftW0
https://youtu.be/2p4NLLysimU
https://youtu.be/-CwXPS7Fw

https://youtu.be/RWupgkKEPrU
https://youtu.be/vGf9KyZXFQ
https://youtu.be/6IkU2aHa_L0
https://youtu.be/pEwYQoqFvHk
https://youtu.be/ejMeL1Gd7Ns
https://youtu.be/U-o42AISJmw
https://youtu.be/VOjIFqWFDFA
https://youtu.be/JnVfZ8fHL7k
https://youtu.be/k_JldyR2wxc
https://youtu.be/HyacmqhfHKY
https://youtu.be/KWjTg-jhlug
https://youtu.be/zSjqpP0bMBE
https://youtu.be/zevvjbbAC_4
https://youtu.be/KqIAwv2uG_M
https://youtu.be/8D3n9e5zSAE

Foram 10 cidades, 26 escolas, 52 equipes inscritas e 50 equipes participantes, ou seja, 250 participantes.

O resultado final foram 21 escolas que produziram os vídeos, sendo assim o público indireto deve ser a soma do número de alunos que pertencem a cada escola. Outra métrica que pode ser utilizada é quantidade de participantes nos eventos de premiação que aconteceram.



Equipe responsável:

Coordenação: Mônica Pilz Borba

Apoio a comunicação: Filipe Luís Ramos Batista dos Santos

Técnicos e educadores: Ana Borba, André Ruoppolo Biazoti, Leila Maria Vendrametto, Gabriela Ribeiro Arakaki.

4.1.3 Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais

Apresentação

A publicação *Atlas para a Sustentabilidade Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Uma aventura pelos seus recursos naturais*, elaborada em 2013, traz o retrato da situação das águas na Bacia Hidrográfica mais complexa e adensada do nosso País, tendo seu conteúdo voltado ao público juvenil, professores e técnicos da área ambiental.

Hoje, a temática da água é central no debate socioambiental no planeta e no Brasil; seu principal problema é a gestão dos recursos hídricos. No Brasil, a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), de 1997, faz com que a gestão das águas tenha um modelo muito interessante, com devido espaço à dimensão social e política e possibilidade de participação da sociedade civil em seus diversos segmentos neste processo.

Esta publicação tem como princípio revelar o conhecimento mais específico desta Bacia para as escolas de Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio dos 36 municípios que a compõem, visando ampliar o conhecimento local, além de propor uma série de atividades que possam aprofundar ainda mais a difusão do conhecimento da história e geografia locais, associadas ao desenvolvimento e à ocupação do uso e solo.

Mas quem se aventurar a conhecer esta Bacia precisará adquirir alguns conhecimentos básicos na mochila, principalmente sobre a disponibilidade e uso da água no planeta, quais são as regiões hidrográficas brasileiras e bacias do estado de São Paulo e Alto Tietê, sistemas de tratamento da água e esgoto, como cuidar desse recurso, além de se inteirar sobre como acontece o modelo de gestão participativa.

O Atlas tem uma série de mapas e textos de apoio da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – bem como de suas Sub-bacias-limite: Cabeceiras, Billings-Tamanduateí, Juqueri, Cantareira e Cotia, Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora – e apresenta as seguintes temáticas: para onde correm as águas, como se formam nossos reservatórios, que mananciais nos abastecem, sistemas de captação e transposição das águas entre bacias, enquadramento dos corpos d'água, tratamento da água e esgoto, vegetação, Unidades de Conservação e gestão dos resíduos sólidos.

Acompanha esta publicação um Caderno de Atividades para professores do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio, com uma série de sugestões sobre como promover este tema nas escolas, revelando a realidade local e como ampliar o envolvimento do coletivo nas questões socioambientais que enfrentamos em nossa comunidade.

Em 2015 o projeto foi finalizado, depois de uma longa negociação com o FEHIDRO, e foi disponibilizada somente on-line no endereço <http://www.5elementos.org.br/site/index.php/2015-atlas-para-a-sustentabilidade-da-bacia-hidrografica-do-alto-tiete/>

Financiador

Fundo Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo (FEHIDRO) e Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade

Parceiros

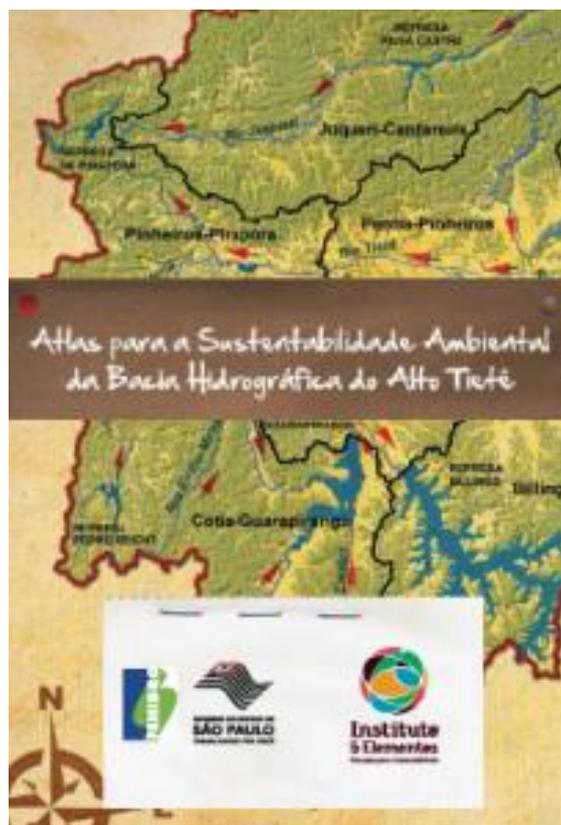
Programa de Ciências Ambientais da USP (PROCAM) e Evoluir Cultural

Período e Local

2013/2015 – BHAT – 36 municípios do Estado de SP: Arujá, Barueri, Biritiba Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra, Juquitiba e São Lourenço da Serra.

Objetivos

Divulgação do conhecimento relativo à gestão dos recursos hídricos na BHAT para jovens, professores e interessados.



Equipe Responsável

Coordenação Geral e Pedagógica - Mônica Pilz Borba

Consultores acadêmicos - Dirceu D'Alkmin Telles, Edson Grandisoli, Fernando Monteiro e Pedro Roberto Jacobi

Edição final - Heloisa Ribeiro e Mônica Pilz Borba

Produção de textos - Fernando Monteiro, Heloisa Rodrigues Ribeiro, Juliana Belko Barros, Leila Maria Vendrametto, Marcia Nascimento, Mônica Pilz Borba, Nabil Bonduki e Pedro Roberto Jacobi

Pesquisadores - Camila Gomes de Mello, Caroline Cichoski, Elaine Aparecida Rodrigues, Estela Cunha Criscuolo, Gabriela Ribeiro Arakaki, Juliana Belko Barros, Leila Maria Vendrametto, Renata de Souza Leão Martins

Estagiários - Fábio Yassuda e Leandro Rodrigues Gonçalves

Produção de mapas - Lidiane de Fátima Vilela e Telma Stephan Dias

Revisão de texto - Antonio Francisco de Almeida Maciel, Heloisa Rodrigues Ribeiro e Marina Almeida Leite dos Santos

Ilustrações - Adriana Meirelles

Fotos - Centro Pró-Memória Hans Nobiling do Esporte Clube Pinheiros, Edson Grandisoli, EMAE, Instituto 5 Elementos, Fundação Florestal, SABESP, Iatã Cannabrava, Juliana Belko Barros, Heloisa Rodrigues Ribeiro, Mônica Teodoro Abreu, Mônica Pilz Borba, Mônica Schroeder e Simone Miketen

Projeto gráfico - Marilda Donatelli

Equipe administrativa - Paloma Gabriela Fonseca Costa, Elaine Diniz Soares, Gilmara Cristina Alves Pereira e José Roberto Prado

Assessoria jurídica - Andrea Villares e Regina Canhedo

4.2 Programa Consumo Sustentável

4.2.1 Nova edição coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos

Substituir o conceito de lixo, como “algo que não serve para nada”, para o de resíduo, que possui valor social, ambiental e econômico, é uma das principais mensagens da Coleção Consumo Sustentável e Ação, material educativo do Instituto 5 Elementos – Educação para Sustentabilidade. A Coleção visa incluir a educação para a sustentabilidade na rotina escolar, nos espaços educadores e nas diferentes comunidades educativas do Brasil.

Em 2015, a Coleção ganha sua terceira edição, e 3.000 exemplares impressos com informações atualizadas e adequadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, que tem como objetivo reduzir a produção excessiva de resíduos e o desperdício, qualificar o consumo e valorizar a inclusão dos catadores de materiais recicláveis na gestão integrada.



Além dos sete livros da Coleção, a nova edição traz como novidade um DVD com apresentação em *power point* sobre as principais informações da publicação e vídeos educativo sobre o tema.

O volume Resíduos Sólidos e Atividades Educativas é voltado aos professores das diversas áreas do conhecimento, possibilitando que o tema seja desenvolvido de forma interdisciplinar e transversal na escola. Este volume desenvolve conceitos como Pegada ecológica, Consumo sustentável X Consumismo, Mudanças Climáticas, O que muda com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e Como Gerenciar os Resíduos Sólidos. O conhecimento teórico combina-se a sugestões de atividades educativas, cujas metodologias possibilitam um diálogo entre as diversas áreas do saber, permitindo ao educador aprofundar os conteúdos dos demais volumes. Entre as atividades propostas, estão: dicionário do consumo sustentável; problemas, gráficos e análises com os dados sobre resíduos; cozinha ecológica; linha do tempo “do lixo ao resíduo”; cinema do ciclo de vida dos recicláveis e orgânicos; caminhada diagnóstica; biomapa dos resíduos na cidade; festas sustentáveis e feiras de troca.

Os livros Orgânicos, Metal, Vidro, Papel, Plástico e Resíduos Perigosos são destinados aos alunos, estimulando a pesquisa sobre a economia dos recursos naturais, a história e o ciclo de vida de todos estes materiais, bem como seus impactos de seu descarte incorreto. As informações são apresentadas por meio de histórias com personagens que pesquisam para a Feira de Ciências de Sustentabilidade na escola.

Relatório Institucional 2015

O público deste material educativo é composto por educadores e alunos do Ensino Fundamental I e II, que poderão vivenciar os conteúdos práticos do consumo sustentável, a partir do aprofundamento nos conceitos dos 5Rs: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Financiador

Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade

Período e Local

2015, São Paulo/SP

Objetivos

Divulgação do conhecimento relativo à nova Política Nacional de Resíduos sólidos para jovens, professores e interessados.

Equipe Responsável

Realização Instituto 5 Elementos Educação para a Sustentabilidade, coordenação Mônica Pilz Borba e Gina Rizpah Besen, pesquisa e textos Mônica Pilz Borba, Gina Rizpah Besen e Patricia Otero, redator Carlos Biaggioli, ilustrador Rogério Fernandes apoio à pesquisa Ana Lúcia Pilz Borba, Gabriela Arakaki, Leila Vendrametto revisão Heloísa Bio e Natália Passafaro projeto gráfico Anauê Design Estratégico diagramação terceira edição Marilda Donatelli

4.2.2 Apoio ao programa de educação ambiental de resíduos sólidos da WWF-Brasil

Apresentação

Este projeto formou diretamente 555 profissionais da área de educação, saúde e meio ambiente dos municípios de Caxias do Sul/RS e de Natal/RN em educação ambiental com foco na gestão integrada de resíduos sólidos, além da produção de materiais educativos que apoiaram o Programa Água Brasil, ocorridas em 2014 e 2015, utilizando a Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos.

Financiador: WWF-Brasil

Resultados

Dados sobre as formações em Educação Ambiental de 2015			
Municípios	Atividade	Perfil dos participantes	Quantidade
Caxias do Sul/RS	Formação	Agentes de saúde	92
	Seminário	Professores	140
Natal/RN	Formação	Agentes de saúde	93
	Seminário	Professores	129
	Seminário	Estudantes Universitários	40
	Oficina	Professores	15
	Formação	Agentes fiscais	46
TOTAL			555

Todas estas ações de formação foram executadas por Mônica Pilz Borba, pedagoga e educadora ambiental do Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade.

Materiais de comunicação

- Foi elaborada a cartilha **“Coletas Seletivas em Movimento” para formação dos educadores não formais** com o objetivo de subsidiar a abordagem aos domicílios no trabalho de estímulo à adesão da população à coleta seletiva.
- Foi atualizada os dados da **Coleção “Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos”** e DVD com filmes a apresentação em PP, para distribuição junto aos professores da rede pública das cidades onde o Programa Água Brasil desenvolveu suas atividades educativas.
- Elaboração do conteúdo e arte visual de **adesivos educativos**, voltado para a separação dos resíduos nas residências com vistas à adesão da população à coleta seletiva; e de um **calendário socioambiental FIXO** incentivando práticas de sustentabilidade relacionadas ao consumo responsável e tema água e floresta.
- Elaboração de certificados para todas as formações realizadas em Caxias/RS e Natal/RN.

Formações em Educação Ambiental em Caxias do Sul/RS e Natal/RN

Formações em Caxias do Sul/RS

Para planejar a realização destes seminários, nos dias 26 e 27 de fevereiro ocorreram reuniões das equipes da WWF-Brasil e do Instituto 5 Elementos com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caxias do Sul, sendo definido o local do evento, no auditório da UCS – Universidade de Caxias do Sul / RS, a elaboração do certificado, a distribuição de 800 exemplares da Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos, a programação e a previsão da participação de 300 participantes por seminário, com a expectativa de atingir 600 profissionais e 80 profissionais da área de saúde que atuam no município. Também foram distribuídos os Calendários Socioambientais e mudas de arvores cedidas pela SEMA de Caxias.

Nos meses de abril e maio de 2015 no município de Caxias do Sul/RS foram realizadas as seguintes atividades: dois seminários para professores das redes estaduais, municipal e particular atendendo 140 educadores e duas formações para 92 agentes de saúde, perfazendo um total 232 envolvidos diretamente nestas ações, além da distribuição de materiais educativos as publicações: Coleção Consumo Sustentável e Ação e Coletas Seletivas em Ação, os Calendários Socioambientais e os Certificados.

Seminários Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos para professores

Nos dias 7 e 8 de abril ocorreram dois seminários “Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos”, com 8h de duração cada um, sendo no dia 7 destinado aos diretores, coordenadores pedagógicos e professores da rede estadual e particular de ensino, e no dia 8 envolvendo o mesmo público com atuação nas escolas municipais. Neste momento todos os participantes receberam o Calendário Socioambiental, a Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e o certificado de participação.

No seminário do dia 7, tivemos a participação de 52 profissionais da área de educação do estado e particular, sendo 96% feminino, 4% masculino, no seminário do dia 8, tivemos a participação de 88 profissionais da área de educação do estado e particular, sendo 88% feminino, 13% masculino, perfazendo um total de 140 participantes.

Os resultados de ambos seminários foram bem avaliados, porém a meta estabelecida de atendimento dos professores ficou muito abaixo do esperado, sendo necessário que a SEMA em parceria com a SME elaborem um plano de distribuição que possa escoar o material, por meio de formações presenciais.

Formação Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos para agentes de saúde

Nos dias 5-6 e 7-8 de maio ocorreram duas formações “Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos”, com 16h de duração cada uma, sendo destinado aos agentes de saúde do município. Neste momento todos os participantes receberam as publicações Coletas Seletivas em Movimento e a Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e o certificado de participação.

No seminário do dia 5-6 de maio, tivemos a participação de 39 profissionais da área de saúde e, na formação do dia 7-8, tivemos a participação de 53, perfazendo um total de 92 participantes.

Formações em Natal/RN

Este relatório tem como objetivo apresentar as ações de formação em Educação Ambiental do Programa Água Brasil ocorridas no município de Natal/RN, formações para 93 agentes de saúde, seminários para 113 professores da rede municipal de ensino de 14 escolas e 16 professores da rede estadual de ensino, 40 estudantes universitários em palestra, 15 professores em oficina e 46 agentes da área de fiscalização da secretaria de urbanismo e meio ambiente, perfazendo um total de 323 lideranças na área de saúde e educação no município.

Formações Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos para agentes de saúde

As duas formações de 16h cada, ocorreram na SEMURB nos dias 17, 18, 19 e 20 de agosto, atingindo 93 agentes de saúde, sendo 51 na turma da manhã e 42 na turma da tarde.

Com o objetivo de informar e mobilizar os agentes comunitários sobre a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, seus desafios, responsabilidades dos governos federal e municipal, das empresas e dos cidadãos, além de trazer informações atualizadas sobre a gestão dos resíduos sólidos no município de Natal/RN. Além de desenvolver diversas metodologias de Educomunicação para orientar a população sobre novos hábitos de consumo e descarte, sendo que em comunidades de baixa renda serão indicadas práticas de sustentabilidade que gerem recursos e promovam a saúde e o bem estar social.

Seminário Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos para professores

O seminário para 129 professores da rede municipal e estadual ocorreu no CEMURE Centro Municipal de Formação de Professores do Município, no dia 22 de agosto de 2015.

É importante ressaltar, que a coordenação da WWF e do Instituto 5 Elementos, definiram fortalecer a Educação Ambiental nas comunidades do entorno das cooperativas de Natal, que ficam na região Oeste, bairros menos favorecidos de uma forma geral. A ideia é que a comunidade local: escolas públicas, postos de saúde estejam informados sobre a questão do consumo e descarte sustentável e a partir das formações e seminário possam fortalecer as cooperativas intensificando e qualificando o negócio.

Palestra e oficina sobre Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e Comunicação Social

Ambos eventos aconteceram no II Seminário Brasileiro de Gestão Integrada de Resíduos e foram organizados pela professora Marjorie F S Medeiros, Eng. Civil, Arquiteta e Urbanista, Mestre em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, da Superintendência de Infraestrutura-Diretoria de Meio Ambiente do Programa de Educação Ambiental da UFRN – ProEA ocorrido em 13 de novembro no período da manhã e da tarde na Av. Sen. Salgado Filho - Lagoa Nova CEP 59072-970 – Natal/RN. Segue abaixo a programação do dia 12 do seminário.

Palestra sobre Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e Comunicação Social

Esta palestra Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e Comunicação Social foi proferida na mesa **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS**, que fez parte do II Seminário Brasileiro de Gestão Integrada de Resíduos, com o objetivo de disseminar diversos conteúdos ligado a política nacional de resíduos sólidos, para uma plateia de 40 pessoas, sendo em sua maioria estudantes, gestores públicos, professores e interessados.

Oficina sobre Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e Comunicação Social

Esta oficina teve como objetivo aprofundar o tema sobre Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos e Comunicação Social, para uma plateia de 15 estudantes, professores e interessados, sendo realizada por Mônica Pilz Borba, consultora da WWF-Brasil por meio do Programa Água Brasil. Segue abaixo a lista de presença.

Formação agentes de fiscalização da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente/SEMURB

No dia 13 de novembro ocorreu a formação para 46 agentes da área de fiscalização para informar e mobilizar os agentes fiscais da área ambiental da SEMURB sobre a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, seus desafios, responsabilidades dos governos federal e municipal, das empresas e dos cidadãos, além de trazer informações atualizadas sobre a gestão dos resíduos sólidos no município de Natal/RN. Além de desenvolver diversas metodologias de Educomunicação para orientar a população sobre novos hábitos de consumo e descarte, sendo que em comunidades de baixa renda serão indicadas práticas de sustentabilidade que gerem recursos e promovam a saúde e o bem estar social.

**Período e local**

2014 e 2015 em Caxias do Sul/RS e Natal/RN

Equipe responsável

Coordenação: Mônica Pilz Borba

Apoio a comunicação: Filipe Luís Ramos Batista dos Santos

4.2.3 Formação Consumo Sustentável e Ação ETEC Franco da Rocha

Apresentação

O projeto teve como objetivo promover a formação de uma classe de 40 jovens do Ensino Médio da ETEC Dr. Emilio Hernandez Aguilar, com o tema Consumo Sustentável e Ação, para que este grupo pudesse apoiar e desenvolver uma campanha de educação e mobilização social no bairro onde está inserida a 1ª Cooperativa de Catadores de Resíduos Secos do município de Franco da Rocha.

Financiamento

O projeto foi financiado pela Dow Agrosience.

Parceiros

Esse projeto teve como parceiros a Dow Agrosience, a ETEC Dr. Emilio Hernandez Aguilar e a Prefeitura Municipal de Franco da Rocha.

Período e local

O projeto iniciou no final de setembro de 2014 e foi finalizado em junho de 2015 e ocorreu na cidade de Franco da Rocha/SP.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover campanha de educação e mobilização social em prol da implantação da coleta seletiva de resíduos secos na comunidade do entorno da Central de Triagem de Franco da Rocha.

Objetivos Específicos

- Promover formação dos alunos, professores e funcionários da empresa na temática “Consumo Sustentável e Ação”.
- Mobilizar a comunidade escolar para implantar a coleta seletiva de secos, úmidos e perigosos com os resíduos gerados na escola.
- Desenvolver Plano de Educação e Mobilização Social para implantar a coleta seletiva de resíduos secos na comunidade do entorno da Central de Triagem de Franco da Rocha.
- Promover campanha de comunicação on-line com todos os envolvidos diretos e indiretos no projeto.
- Reduzir a quantidade de lixo que é destinada ao aterro.
- Ampliar a consciência socioambiental de todos os envolvidos no projeto.

Resultados alcançados

O projeto “Formação e Mobilização em prol do Consumo e Descarte Sustentável” finalizou com a realização de dez encontros, totalizando 14h de formação de aproximadamente 34 jovens do segundo ano do ensino médio da ETEC Dr. Emilio Hernandez Aguilar, e com a realização de uma ação em duas comunidades de Franco da Rocha, a Vila Ramos e o Jardim Cruzeiro para sensibilização da população para a coleta seletiva. Ao todo, foram abordadas 452 casas, com entrega de materiais e sensibilização da comunidade.

Foram instalados 3 minhocários e um terrário na ETEC, como parte da formação dos estudantes e para fomentar a cultura de sustentabilidade na escola. Os encontros foram todos bem avaliados pelos estudantes (de regular a ótimo) e pelo corpo gestor da ETEC, conforme comunicação com os responsáveis pelo projeto na escola. Os estudantes apresentaram o projeto e o minhocário em uma Feira de Cursos Técnicos e realizaram uma campanha de sensibilização em dois bairros de Franco da Rocha. O projeto foi finalizado com o Seminário “Consumo Sustentável e Ação em Franco da Rocha”, com aproximadamente 80 pessoas, entre jovens e autoridades.

Equipe responsável

Mônica Pilz Borba
André Ruoppolo Biazoti
Leila Maria Vendrametto
Muriel Duarte Gonzales

4.3 Programa Espaços Educadores**4.3.1 Parque na Escola na EMEF Anne Sullivan****Apresentação**

Este projeto visa incentivar, por meio de formação de todos os professores do Ensino Fundamental 1 e 2 (EF 1 e 2) e oficinas de educação ambiental para jovens do EF2. A implantação da Educação para a Sustentabilidade como um eixo transversal do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal de Educação Bilingue para Surdos Anne Sullivan, pertencente à Diretoria Regional de Educação (DRE) Santo Amaro.

Financiamento

Odebrecht Empreendimentos Imobiliários

Parceiros

Escola Municipal de Educação Bilingue para Surdos Anne Sullivan

Período e local

De janeiro a agosto de 2015, sendo que as atividades foram realizadas na própria escola com duas atividades externas, uma visita monitorada à EMEI Dona Leopoldina e outra no Parque Ibirapuera.

Objetivos

Geral: Implantar a Educação para a Sustentabilidade como um eixo transversal no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, promovendo a formação dos professores com a utilização da Coleção Consumo Sustentável e Ação e oferecendo oficinas de educação ambiental para jovens.

Específicos: Promoção da formação dos professores, gestores e funcionários da escola; promoção das oficinas de educação ambiental junto ao grupo de jovens, visando criar espaços educadores na área externa e interna da escola; distribuição da Coleção Consumo Sustentável e Ação a todos os professores da escola; doação de livros referentes à educação ambiental para a biblioteca da escola, que serão utilizados nas oficinas para jovens.

Público-alvo

Direto: Foram capacitadas 55 pessoas diretamente sendo 20 professores e membros do corpo gestor por meio do curso de capacitação e de 35 alunos nas oficinas socioambientais.

Indireto: 250 pessoas, contando os demais funcionários e alunos da escola.

Resultados alcançados

Além da formação de 55 pessoas, a escola recebeu um kit educativo com 15 livros infanto-juvenis e 10 jogos, ambos com a temática de educação ambiental. Os espaços educadores criados foram um dos resultados do projeto, além da confecção de três grandes terrários, dois minhocários, da sala verde e a horta, além da inserção do projeto no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Equipe responsável

Coordenação geral: Mônica Pilz Borba
Educadores Ambientais: Gabriela Arakaki e Leila Vendrametto
Comunicação: Filipe Salvador

4.3.2 Cineclube Socioambiental (Exibição de filmes e Feiras de Troca)

Apresentação

Em cena e na ativa desde 2008, o **Cineclube Socioambiental Crisantempo**, dedicado à difusão da **consciência socioambiental**, tem por objetivo apresentar caminhos possíveis para atender à complexidade dos desafios da realidade atual. **Nesses sete anos** tivemos em torno de 15.000 espectadores em exposições de **filmes e debates**. A dinâmica dessa presença fez do cineclube um importante ponto de reflexão sobre a questão da sustentabilidade na cidade de São Paulo. Uma vez por mês com o objetivo de promover a economia solidária e criativa ocorre a Feira de Trocas.

Financiamento

Sala Crisantempo

Período e local

De abril a novembro de 2015 na Rua Fidalga, 322.

Resultados alcançados

FILMES EXIBIDOS E PARTICIPANTES			
1	23/04	A LEI DA ÁGUA - NOVO CÓDIGO FLORESTAL	89
2	7/05	A CRISE FLOBAL DA ÁGUA	56
3	21/05	PLANTANDO ÁGUAS	49
4	11/06	MARCAS DA ÁGUA	31
5	25/06	QUEM CONTROLA A ÁGUA?	35
6	16/07	OURO AZUL - AS GUERRAS MUNDIAIS PELA ÁGUA - (Blue Gold - World Water Wars)	19
7	23/07	UMA ÁRVORE É DERRUBADA: UMA HISTÓRIA DA FRENTE DE LIBERTAÇÃO DA TERRA - (If a Tree Falls)	27
8	6/08	PLANETA ÁGUA	23
9	20/08	PAISAGENS DO CONHECIMENTO	34
10	3/09	VOLUME VIVO + RIO PINHEIROS	52
11	17/09	AGENDA GOTSCH	26
12	08/10	UM MUNDO COM SEDE	22
13	22/11	ÁRVORE DA MÚSICA	20
14	5/11	SOBRE A ÁGUA	14
15	19/11	ÁGUA E COOPERAÇÃO	10
		total	507

FEIRA DE TROCAS - Cineclube 2015			
1		2 de Abril	115
2		10 de Março	95
3		14 de Junho	110
4		05 de Julho	115
5		2 de Agosto	120
6		13 de Setembro	75
7		4 de Outubro	125
8		8 de Novembro	120
9		6 de Dezembro	130
		total	1.005

4.3.3 Mutirão nas áreas verdes da Benfeitora

Apresentação

A Benfeitora atende 1.500 crianças e jovens diariamente e tem uma grande área externa, sendo que em uma delas havia um grande barranco ao lado das quadras, onde foi verificado um forte processo de erosão, ausência de drenagem e o solo completamente morto. A ideia partiu dos funcionários da Disney em realizar um mutirão de revitalização de duas áreas verdes da entidade Benfeitora.

Para sanar este problema a gestora do Instituto 5 Elementos, Mônica Borba orientou o trabalho paisagístico, sendo necessário fazer um movimento de solo, criando ondas e diferentes níveis para conter melhor as águas durante o período de chuvas e um muro de pneus, além da cobertura com terra adubada.

Toda esta transformação do espaço recebeu uma grande ajuda dos voluntários da Disney por meio do mutirão.

Outro espaço também totalmente remodelado foi a horta, pois os canteiros eram em formato retangulares e alguns na sombra, não havendo espaço para roda e nem compostagem.

Financiamento

Disney

Parceiros

Benfeitora Jaguaré

Período e local

25/04/2015 das 9h às 14h

Objetivos

Revitalização das áreas verdes e criação de espaços educadores para os usuários da Benfeitora.

Público-alvo

Direto: 50 voluntários da empresa Disney e 15 funcionários da Benfeitora Jaguaré

Indireto: 1.500 crianças atendidas pela benfeitora que foram beneficiadas com a melhoria das áreas verdes.

Resultados alcançados

O barranco foi recuperado e a área recebeu grama São Carlos, resistente a meia sombra e grama amendoim. Para o uso do espaço pelas crianças e jovens que frequentam a instituição, foram instalados pallets, servem como arquibancadas para assistir jogos nas quadras. A outra área verde revitalizada foi a horta, que além de ter sido inteiramente adubada foi feito também um novo formato dos canteiros em formas circulares e a instalação de dois minhocários e uma sala verde, utilizando pneus e areia para montagem dos bancos em forma circular, para o grupo se reunir neste espaço.





Equipe responsável

Coordenação geral: Mônica Pilz Borba

Educadores Ambientais: Antonio Charlone, Bruno Santos, Gabriela Arakaki e Leila Vendrametto

Comunicação: Filipe Salvador

4.3.4 Projeto Nutrindo a Mudança

Apresentação

O projeto “Nutrindo a mudança na cidade de São Paulo” visa desenvolver ações estruturantes para a promoção da segurança alimentar e nutricional no município. Serão realizadas oficinas para sensibilização do público geral quanto ao ciclo do alimento, apresentando desafios, soluções e atividades práticas para desenvolver o senso crítico do cidadão em relação ao sistema alimentar. Em consonância com as atividades, serão produzidas peças de comunicação para divulgar as ações do projeto e integrar ações na área de segurança alimentar realizadas na cidade, além de fortalecer a atuação do COMUSAN. Será produzido um filme em curta metragem para apresentar os desafios e avanços da política de segurança alimentar paulistana e apresentar diversas iniciativas já realizadas no município de São Paulo.

Financiamento

O projeto foi financiado por meio de uma emenda parlamentar do vereador Ricardo Young (PPS) e executado pela Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) no valor de R\$100.000,00.

Parceiros

Foram parceiros desse projeto a pela Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) da Prefeitura Municipal de São Paulo, o Movimento Urbano de Agroecologia (MUDA_SP) e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN).

Período e local

O projeto foi desenvolvido de dezembro de 2014 a julho de 2015 na cidade de São Paulo.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover ações na área de Segurança Alimentar para a cidade de São Paulo, apoiando a ampliação da consciência sobre a importância de vivenciar bons hábitos alimentares no cotidiano dos cidadãos.

Objetivos Específicos

- Promover a comunicação referente à alimentação sustentável, buscando sensibilizar os diversos grupos da sociedade com os temas do consumo e da produção sustentáveis de alimentos no município de São Paulo.
- Apoiar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN), buscando fortalecer as ações já realizadas no âmbito da produção orgânica e da agroecologia.
- Desenvolvimento de atividades buscando despertar, envolver e mobilizar a sociedade em relação às questões rurais e de segurança alimentar na dinâmica e na cultura da cidade.

Resultados alcançados

O projeto Nutrindo a Mudança na cidade de São Paulo terminou suas atividades promovendo 8 palestras e 8 oficinas, envolvendo um público total de 388 pessoas em aproximadamente 59 horas de atividades diretas. Foram promovidas ações de comunicação para apoiar as atividades do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN), como a criação de um banco de dados e a promoção das atividades desenvolvidas pelo conselho. Por meio do projeto, também foram mantidos canais permanentes de comunicação com o público, como e-mail, atualização do site do MUDA_SP e divulgação de agenda na área de segurança alimentar e nutricional. O projeto também criou peças gráficas para apoiar a divulgação das ações, além de produzir um curta-metragem com fins educacionais sobre a questão dos agrotóxicos e transgênicos e alimentação saudável.

Equipe responsável

André Ruoppolo Biazoti - supervisão



4.3.6 Ecovila Águas Contentes

Apresentação

O Instituto 5 Elementos é um dos associados pioneiros da Associação Vale de Transição, fundada no início de 2012, proprietário de 12 hectares da Ecovila, no distrito de Águas de Contendas, no município de Conceição do Rio Verde (MG). A Associação tem como objetivo promover ações e desenvolver projetos de caráter particular, comunitário ou público, com fim cultural, educacional e espiritual, promovendo o exercício da cidadania e desenvolvimento sustentável, além da preservação ambiental.



Tratamento biológico das águas negras e cinzas e banheiros, chuveiros e lavanderia



Banheiro acessível e coletor de energia solar para água dos banheiros.

Financiador e Parceiros

Instituto 5 Elementos e mais os seguintes associados pioneiros: Mônica Borba e Marta Schultz; Ana Lúcia Borba e Carmem Borba; William Jeths e Edna Jeths; Luiz Villares e Andréa Villares; Dolores Fernandes e Fernando Monteiro.

Período e Local

Desde 2012. Distrito de Águas de Contendas, no município de Conceição do Rio Verde (MG).

Público atendido

Ainda em fase de implantação da infraestrutura.



Loja



Viveiro de mudas



Detalhe dos canteiros



Canteiros com captação energia solar do banheiro ao fundo



Construção da cobertura sobre contêiner, cozinha e refeitório

Financiador e Parceiros

Instituto 5 Elementos

Período e Local

A partir de 2016 no Distrito de Águas de Contendas, no município de Conceição do Rio Verde (MG).

Público à ser atendido

Turistas de São Lourenço, Caxambu e demais cidades vizinhas.

Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade
www.5elementos.org.br

Relatório Institucional 2015

- Com a população flutuante, nos feriados prolongados e temporada, a cidade chega a receber 100 mil pessoas por ano. São turistas de todas as idades que chegam, principalmente, do Rio, São Paulo e Belo Horizonte para desfrutar o clima, a tranquilidade e a infraestrutura que a cidade oferece.
- Cerca de 60 hotéis, pousadas e um camping disponibilizam seis mil leitos, oferecendo os mais variados tipos de serviços para todos os bolsos, gostos e necessidades. Hospital, clínicas e médicos especializados, agências dos mais importantes bancos do país, comércio diversificado e um sistema de transporte rodoviário que liga diariamente a cidade com Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília qualificam a estrutura turística de São Lourenço.

Objetivos

Geral

Promover a Educação Ambiental por meio da criação e desenvolvimento sistema de visitação a área comunitária da Ecovila Aguas Contentes onde haverá: um jardim de plantas medicinais e aromáticas, viveiro, degustação de alimentos saudáveis, caminhada na mata ciliar até o rio Baependi e tecnologias de sustentabilidade para produção de alimentos e de tratamento biológico do esgoto voltado para turistas e interessados.

Específicos

- Criar espaço dedicado ao plantio e informações sobre ervas medicinais, aromáticas e flores. Incluindo painéis de desidratação dos alimentos.
- Desenvolver cardápio específico para degustação utilizando as ervas e frutas locais.
- Criar material de comunicação para o projeto: placas de localização e informativas, folder de divulgação para agências de turismo, facebook, site.
- Criação de espaços comerciais loja e estufa destinados a comercialização dos produtos da Ecovila.
- Criar trilha da mata em direção ao rio Baependi, com informações sobre o tema água, floresta e sistemas agroflorestais.
- Criar banner educativo para explicar o sistema de tratamento biológico do esgoto.
- Desenvolver uma metodologia de atendimento ao público visitante permanente, sendo avaliada constantemente.
- Desenvolver um plano de negócios específico para este projeto.
- Desenvolver modelo de gestão do projeto contando com a participação dos associados interessados.
- Promover a transparência nos investimentos e lucros do projeto, sendo que uma parte do lucro deverá ser revertido a Ecovila Aguas Contentes.

Resultados

Já foram construídos os canteiros com ervas medicinais com irrigação, loja, viveiro, cobertura da área da cozinha e contêiner. Também está em andamento o site do CEA e elaboração do plano de negócios.

Equipe Responsável

Ana Lucia Pilz Borba

4.3.8 Crowdfunding para cisterna na EMEI D. Leopoldina

Apresentação e resultados

No dia 08 de agosto foi realizado o curso prático da instalação do sistema de captação de água de chuva na EMEI Dona Leopoldina, atividade que celebra o sucesso da campanha Cisterna na Escola.

O projeto contou com algumas fases, com visitas técnicas para metragem, projeção de materiais e orçamento para a construção. Em uma segunda fase foi realizado um crowdfunding, ou seja, um financiamento coletivo com a campanha Cisterna na Escola, tendo o sucesso de arrecadação de R\$ 4.680,00. Todo o recurso arrecadado da campanha foi doado à escola e destinado para a construção da cisterna. A terceira fase foi a construção da laje para a caixa d'água de 5.000 litros (doada pela Diretoria Regional de Educação – DRE Pirituba). A quarta fase consistiu na facilitação do curso de construção do sistema de captação de água de chuva que foi ministrado pelos educadores Paulo Fonseca e Estela Cunha.

O curso foi realizado no sábado, 08 de agosto, com a presença de aproximadamente 30 pessoas, dentre elas o Diretor Regional da DRE Pirituba, Marcos Manuel, Sérgio Masurega, Diretor Planejamento e Olga Kalil, Assessora de Gabinete também da DRE Pirituba.

A maioria dos participantes eram familiares das crianças da escola. A manhã começou com uma roda de boas-vindas conduzida pela Márcia Covelo, diretora da escola. Depois foi feita uma palestra sobre a situação do processo de urbanização de São Paulo e a gestão das águas. Foram apresentados também, alguns exemplos de sistemas de captação de água de chuva existentes no Brasil.

Após a apresentação teórica, todos foram para o local de instalação da cisterna e os educadores explicaram como seria feita a atividade, separando os grupos por atividade: serrar os canos; fazer um filtro simples de tela e conectá-lo, entre outras atividades.

Foi feito um intervalo para o almoço oferecido pela escola como forma de retribuição pela construção da cisterna.

Depois da refeição, todos voltaram para o mutirão e finalizaram as atividades com a instalação da cisterna. O dia encerrou com muita alegria e satisfação.



5

Financiador e Parceiros

Croudfunding promovido pelo Instituto 5 Elementos e EMEI D. Leopoldina

Período e Local

EMEI Dona Leopoldina na Lapa dia 8 de agosto

Público à ser atendido

400 alunos que frequentam a EMEI diariamente

Equipe responsável

Gabriela Arakaki, Leila Vendrametto e Filipe Salvador

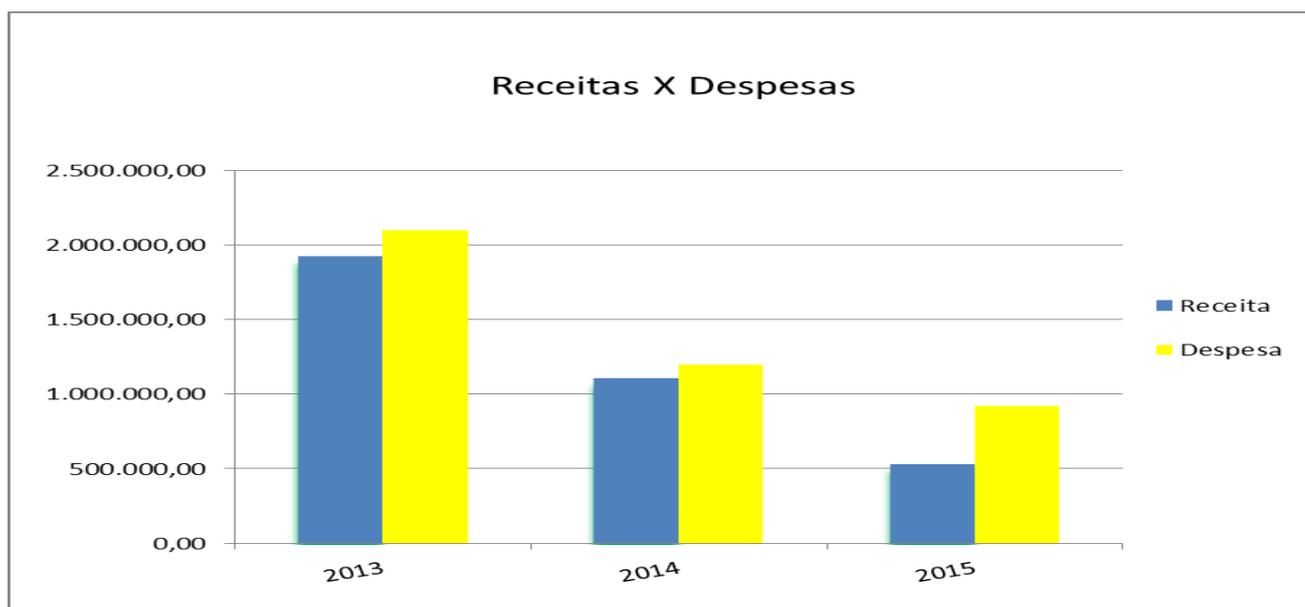
5. Administrativo

Como parte do compromisso com a transparência e com a boa gestão do Instituto 5 Elementos, este relatório apresenta, a seus financiadores, parceiros e a sociedade civil, resultado das movimentações financeiras em 2015 (receitas e despesas realizadas na execução das atividades) e complementa o relatório técnico do mesmo período.

Esta iniciativa atende à exigência do Estatuto Social do Instituto (artigo 40º do Capítulo X), que determina que a Instituição deve tornar suas contas sempre públicas e transparentes.

Durante todo o período de 2015, o Instituto 5 Elementos enfrentou muitos desafios para se manter, sendo necessário reduzir o quadro de pessoal e mudar de sede.

Em relação às receitas, considerando os exercícios anteriores, o ano de 2015 é mal avaliado, levando-se em consideração o cenário em que o Instituto trabalhou, pois realizamos 12 projetos. Em relação a 2014, tivemos uma redução de receitas. Em 2015, devido a ausência de novos projetos para o 2º semestre, parte da equipe do Instituto 5 Elementos teve os seus contratos rescindidos para os custos institucionais serem reduzidos. Mantivemos o Filipe Salvador na área de comunicação e ocorreu a contratação da Renilda Viana, antiga funcionária do Instituto 5 Elementos, para atuar na área administrativa no período da tarde, das 14h às 18h. Foi mantida a coordenadora de projetos Ana Borba, que coordenou o CEA da Ecovila Águas Contentes e a gestora institucional saiu desta função em julho e desde então é consultora da instituição. Também a sede do Instituto 5 Elementos foi entregue e reduzimos o escritório ao máximo, mudando-o para Rua Catão, 1173.

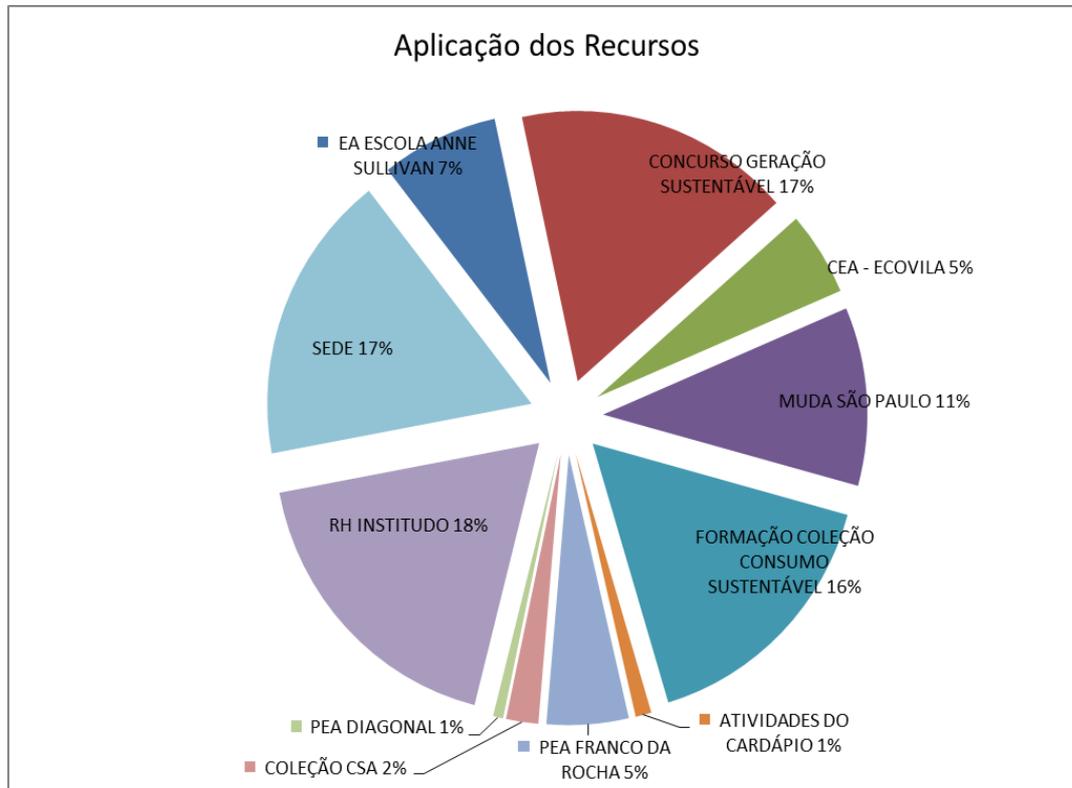
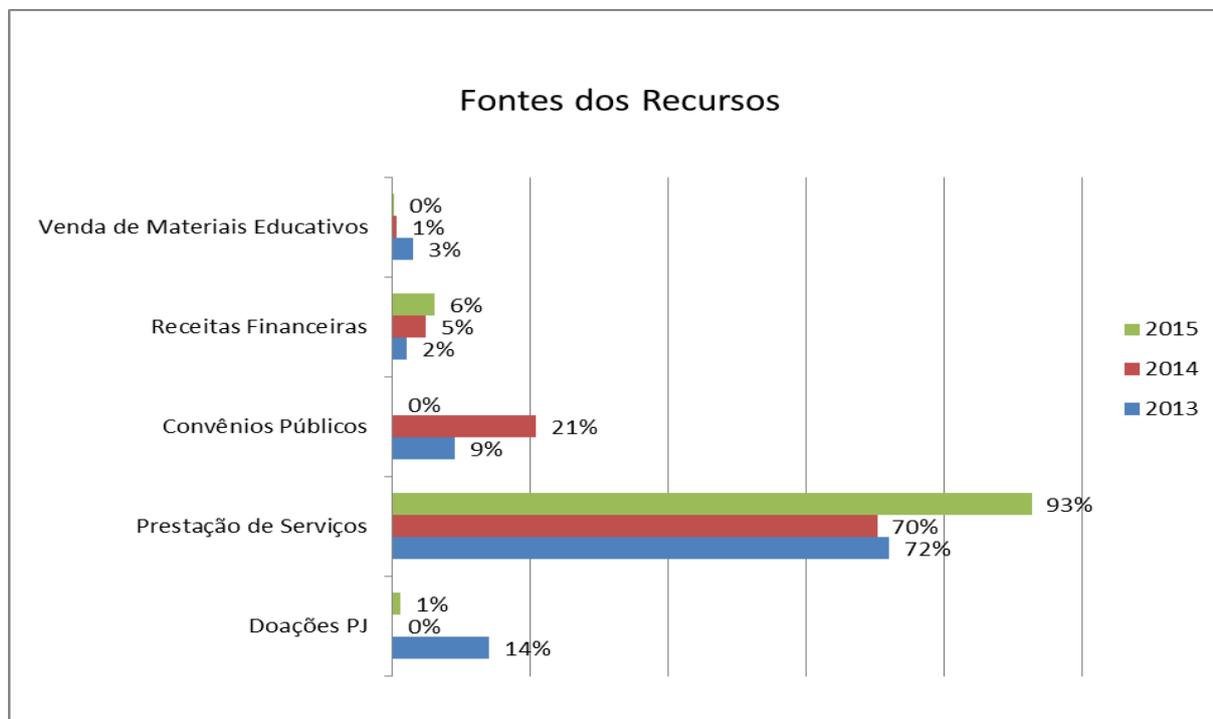


As fontes de recursos do Instituto 5 Elementos são: prestação de serviços, venda de materiais educativos, convênios públicos, doações, receitas financeiras provenientes de aplicações em fundos de renda fixa mantidas no banco HSBC e Banco do Brasil.

Fazendo uma análise dos últimos três anos, podemos considerar que a Instituição possui um ótimo reconhecimento técnico no mercado atuante, fazendo com que isso a torne, de certa forma, autossustentável dentro de sua realidade, visto que, em 2015, a prestação de serviço foi a fonte mais rentável, representando 93% de seus recursos arrecadados. Porém este valor foi muito inferior as despesas, e por este motivo foi reduzida equipe técnica e administrativa.

Relatório Institucional 2015

O Instituto 5 Elementos administra seus recursos por meio de um planejamento estratégico baseado em orçamentos, previsto e realizado, conseguindo agir preventivamente diante das situações adversas. Devido à sua natureza educacional, mais de 50% das receitas são investidas em capital humano, sendo que, em 2015, esse investimento foi de 57%.



6. Equipe, Diretoria e Conselho Consultivo

6.1 Equipe

Mônica Pilz Borba – Gestora Institucional, até julho
Paloma Costa – Desenvolvimento Institucional, até junho
Elaine Diniz Soares – Administração, até julho
Renilda Viana – Administração a partir de julho
Filipe Luis Ramos Batista dos Santos – Comunicação
Ana Lucia Pilz Borba – Coordenadora do CEA Ecovila Águas Contentes
André Ruoppolo Biazoti - Coordenador de Projetos, até junho
Leila Maria Vendrametto – Educadora Ambiental, até junho
Gabriela Ribeiro Arakaki – Educadora Ambiental , até junho
Rizpah Besen – Consultora

6.2 Diretoria e Conselho Consultivo

Diretoria

Elie Politi - Diretor Financeiro
José Henrique Clemencio Borba - Diretor Superintendente

Presidência do Conselho

Aron Belinky - Presidente
Patricia Bastos Godoy Otero - Vice-Presidente

Conselho Consultivo

Alan Gilbert Dubner
Andréa Lúcia N. Villares
Célia M. Azevedo Mizinski
Marta Schutzer de Magalhães
Minka Ilse Bojadsen
Pedro Roberto Jacobi
Rachel Soraggi
Sérgio Tinoco Panizza

Conselho Fiscal

Franklin Kuperman
Luiz Cruz Villares
Paulo Afonso Garcia